

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	342.726.580
Preferenciais	0
Total	342.726.580
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	4.817.430	4.807.686
1.01	Ativo Circulante	2.263.659	2.197.867
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	99.752	121.040
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.466	3.500
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.466	3.500
1.01.03	Contas a Receber	387.655	391.941
1.01.03.01	Clientes	281.882	288.453
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	268.753	276.703
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	14.340	15.400
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	991	469
1.01.03.01.04	Programa de Beneficios de Medicamentos - PBM	1.387	4.276
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-839	-5.604
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-2.750	-2.791
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	105.773	103.488
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	71.932	79.293
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	16.325	4.384
1.01.03.02.03	Outras	17.516	19.811
1.01.04	Estoques	1.545.904	1.466.371
1.01.06	Tributos a Recuperar	213.252	204.153
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	213.252	204.153
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.630	10.862
1.01.08.03	Outros	13.630	10.862
1.01.08.03.01	Operações com Derivativos	13.630	10.862
1.02	Ativo Não Circulante	2.553.771	2.609.819
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	536.713	471.546
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.480	6.769
1.02.01.07	Tributos Diferidos	182.002	165.162
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	182.002	165.162
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	350.231	299.615
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	318.378	273.194
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	31.853	25.328
1.02.01.10.06	Operações com derivativos	0	1.093
1.02.02	Investimentos	69.919	70.290
1.02.02.01	Participações Societárias	69.919	70.290
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	69.919	70.290
1.02.03	Imobilizado	550.327	582.154
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	550.327	582.154
1.02.04	Intangível	1.396.812	1.485.829
1.02.04.01	Intangíveis	1.396.812	1.485.829
1.02.04.01.02	Direito de uso em arrendamento	1.365.753	1.450.682
1.02.04.01.03	Intangíveis	31.059	35.147

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	4.817.430	4.807.686
2.01	Passivo Circulante	1.736.087	1.693.634
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	113.114	108.003
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	113.114	108.003
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	113.114	108.003
2.01.02	Fornecedores	1.051.378	1.100.254
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.051.378	1.100.254
2.01.03	Obrigações Fiscais	129.508	86.521
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	71.438	30.694
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	56.103	54.579
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.967	1.248
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	236.618	213.881
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	200.916	193.797
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	200.916	193.797
2.01.04.02	Debêntures	35.702	20.084
2.01.05	Outras Obrigações	205.469	184.975
2.01.05.02	Outros	205.469	184.975
2.01.05.02.04	Arrecadação de Recursos de Terceiros	9.518	5.537
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	6.603	7.986
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	22.573	6.726
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	166.775	164.726
2.02	Passivo Não Circulante	2.038.055	2.089.532
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	739.001	725.107
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	472.755	442.286
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	472.755	442.286
2.02.01.02	Debêntures	266.246	282.821
2.02.02	Outras Obrigações	1.273.929	1.343.177
2.02.02.02	Outros	1.273.929	1.343.177
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	11.376	10.844
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.262.553	1.332.333
2.02.04	Provisões	25.125	21.248
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.125	21.248
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	25.125	21.248
2.03	Patrimônio Líquido	1.043.288	1.024.520
2.03.01	Capital Social Realizado	382.727	382.727
2.03.02	Reservas de Capital	381.422	381.001
2.03.04	Reservas de Lucros	260.792	260.792
2.03.04.01	Reserva Legal	32.702	32.702
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	228.090	228.090
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	18.347	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.583.467	3.247.354	1.593.380	3.122.834
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.088.595	-2.244.996	-1.080.416	-2.142.657
3.03	Resultado Bruto	494.872	1.002.358	512.964	980.177
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-417.745	-862.224	-469.587	-920.771
3.04.01	Despesas com Vendas	-370.298	-768.519	-424.534	-831.171
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.519	-94.644	-48.962	-93.253
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	329	2.060	4.597	6.328
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-439	-750	-630	-3.004
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	182	-371	-58	329
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	77.127	140.134	43.377	59.406
3.06	Resultado Financeiro	-69.661	-138.627	-70.868	-140.850
3.06.01	Receitas Financeiras	80.396	158.779	46.052	148.867
3.06.02	Despesas Financeiras	-150.057	-297.406	-116.920	-289.717
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.466	1.507	-27.491	-81.444
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.677	16.840	11.990	28.862
3.08.02	Diferido	1.677	16.840	11.990	28.862
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.143	18.347	-15.501	-52.582
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.143	18.347	-15.501	-52.582
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.02	ON	0,02668	0,05353	-0,04523	-0,15342

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	9.143	18.347	-15.501	-52.582
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.143	18.347	-15.501	-52.582

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.713	-3.599
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	229.837	154.840
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	18.347	-52.582
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	124.934	125.582
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	4.471	246
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	21.921	25.370
6.01.01.05	Ganhos (Perdas) com operações de Swaps	-58.335	11.705
6.01.01.06	Variação Cambial	61.064	-2.359
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	58.633	65.961
6.01.01.08	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	4.376	4.766
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	371	-329
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-16.840	-28.862
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	-177	-577
6.01.01.14	Valor justo de financiamentos e empréstimos atrelados a instrumento de Hedge	2.725	-277
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	-1.856	-1.847
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	1.902	8.498
6.01.01.18	Remensuração de arrendamento mercantil	-3.747	-2.765
6.01.01.19	Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	-1.184	1.852
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	13.232	458
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-134.874	-63.838
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	11.365	-2.397
6.01.02.04	Estoques	-92.137	166.040
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-57.659	-75.859
6.01.02.06	Outros Créditos	2.938	38.386
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-11.941	-6.581
6.01.02.08	Fornecedores	-54.016	-221.009
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	43.519	26.343
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	5.111	24.650
6.01.02.12	Arrecadação de terceiros	3.981	-14.120
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	13.965	709
6.01.03	Outros	-79.250	-94.601
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-11.661	-23.523
6.01.03.03	Pagamento de debêntures tomada - juros	-8.956	-5.117
6.01.03.04	Pagamento de arrendamentos - juros	-58.633	-65.961
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.791	-36.527
6.02.05	Aquisição em outros investimentos	2.323	-52
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-6.207	-33.865
6.02.11	Aquisição de intangível	-1.907	-2.610
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.210	-33.992
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	219.000	406.150
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-247.285	-598.255
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-60.006	-54.478
6.03.05	Emissão de debêntures	0	200.000
6.03.07	Liquidação dos swaps – efeito caixa	56.660	12.538

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
6.03.09	Recursos provenientes das opções de ações outorgadas	421	53
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.288	-74.118
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.040	118.197
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	99.752	44.079

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	382.727	381.001	260.792	0	0	1.024.520
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	382.727	381.001	260.792	0	0	1.024.520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.347	0	18.347
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.347	0	18.347
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	421	0	0	0	421
5.06.04	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	421	0	0	0	421
5.07	Saldos Finais	382.727	381.422	260.792	18.347	0	1.043.288

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	382.727	380.831	267.737	0	0	1.031.295
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	382.727	380.831	267.737	0	0	1.031.295
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-52.582	0	-52.582
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-52.582	0	-52.582
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	53	0	0	0	53
5.06.04	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	53	0	0	0	53
5.07	Saldos Finais	382.727	380.884	267.737	-52.582	0	978.766

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	3.359.771	3.275.400
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.357.711	3.269.072
7.01.02	Outras Receitas	2.060	6.328
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.343.347	-2.424.625
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.019.225	-2.146.883
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-324.122	-277.742
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.016.424	850.775
7.04	Retenções	-124.934	-125.582
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-124.934	-125.582
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	891.490	725.193
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.325	18.690
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-371	329
7.06.02	Receitas Financeiras	13.696	18.361
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	904.815	743.883
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	904.815	743.883
7.08.01	Pessoal	398.894	429.667
7.08.01.01	Remuneração Direta	333.150	362.125
7.08.01.02	Benefícios	41.069	41.057
7.08.01.03	F.G.T.S.	24.675	26.485
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	377.954	182.608
7.08.02.01	Federais	54.355	70.277
7.08.02.02	Estaduais	319.491	108.096
7.08.02.03	Municipais	4.108	4.235
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	109.620	184.190
7.08.03.01	Juros	97.149	44.246
7.08.03.02	Aluguéis	12.471	139.944
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	18.347	-52.582
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.347	-52.582

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T20



Fortaleza, Ceará, 27 de julho de 2020. A Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia" ou "Pague Menos"), desde 2009 única rede do varejo farmacêutico brasileiro presente em todos os estados do Brasil, e que leva saúde a mais de 300 municípios brasileiros, anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2020.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), e foram revisadas pelos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

PRINCIPAIS DESTAQUES 2T20

- **Lojas:** 1.112 lojas em operação (encerramento de 12 lojas no trimestre)
- **Receita Bruta:** R\$ 1,688 bilhão (crescimento de 0,3%)
- **Same Store Sales:** 5,3% e 3,4% em lojas maduras (crescimento de 6,4p.p e 7,0 p.p.)
- **Ticket médio:** R\$ 69,52 (crescimento de 24,6%)
- **Margem Bruta:** 29,3% da Receita bruta (redução de 1,2 p.p.)
- **Despesas com vendas e administrativas:** 24,7% da Receita bruta (redução de 3,4 p.p.)
- **EBITDA:** R\$ 139,7 milhões, margem de 8,3% (crescimento de 31,1% e 2,0 p.p.)
- **Lucro líquido:** R\$ 9,1 milhões, margem de 0,5% (crescimento 1,4 p.p.)

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)	2T19	2T20	2T20/2T19	1S19	1S20	1S19/1S20
Receita Bruta	1.683.564	1.688.308	0,3%	3.303.429	3.451.531	4,5%
Lucro Bruto	512.964	494.872	[3,5%]	980.177	1.002.358	2,3%
Margem Bruta	30,5%	29,3%	[1,2 p.p.]	29,7%	29,0%	[0,7 p.p.]
Despesas com Vendas ⁽¹⁾	(424.534)	(370.298)	12,8%	(831.171)	(768.519)	7,5%
Despesas Gerais e Adm. ⁽¹⁾	(48.962)	(47.519)	2,9%	(93.253)	(94.644)	[1,5%]
EBITDA	106.558	139.655	31,1%	184.988	265.068	43,3%
Margem EBITDA	6,3%	8,3%	2,0 p.p.	5,6%	7,7%	2,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) líquido	(15.501)	9.143	-	(52.582)	18.347	-
Margem Líquida	[0,9%]	0,5%	1,4 p.p.	[1,6%]	0,5%	2,1 p.p.

DESTAQUES OPERACIONAIS	2T19	2T20	2T20/2T19	1S19	1S20	1S19/1S20
# de Lojas	1.164	1.112	[4,5%]	1.164	1.112	[4,5%]
# de Clientes (em milhares)	30.174	24.286	[19,5%]	59.614	53.822	[9,7%]
# de Funcionários	20.654	19.489	[5,6%]	20.654	19.489	[5,6%]
# de Farmacêuticos	3.675	3.555	[3,3%]	3.675	3.555	[3,3%]
Ticket Médio (em R\$)	55,80	69,52	24,6%	55,41	64,13	15,7%

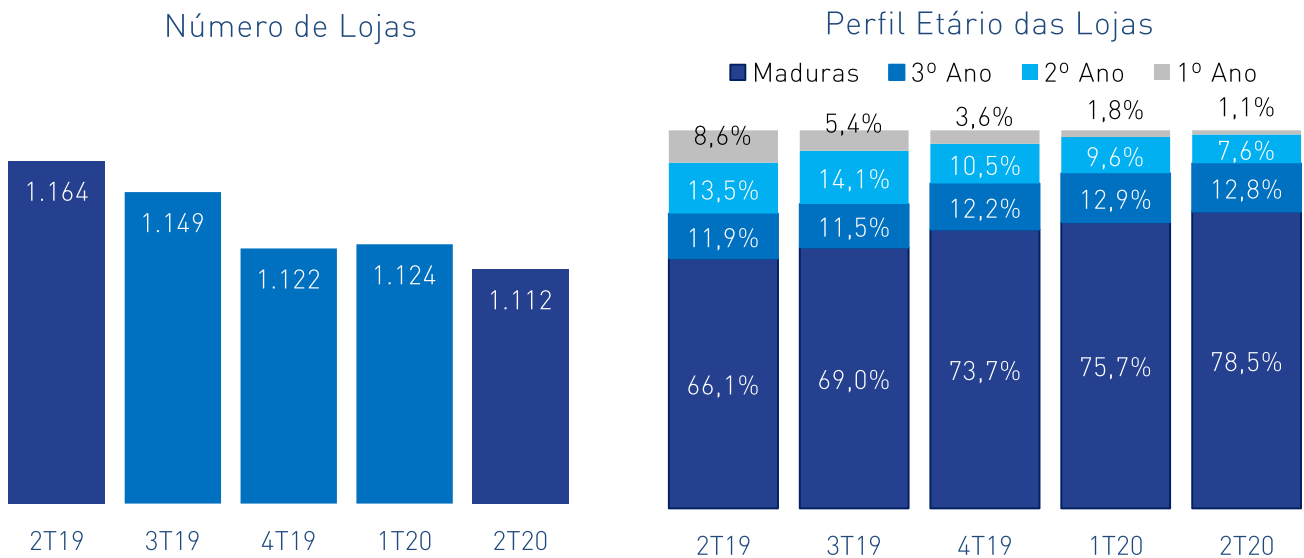
[1] Incluindo despesas com depreciação e amortização



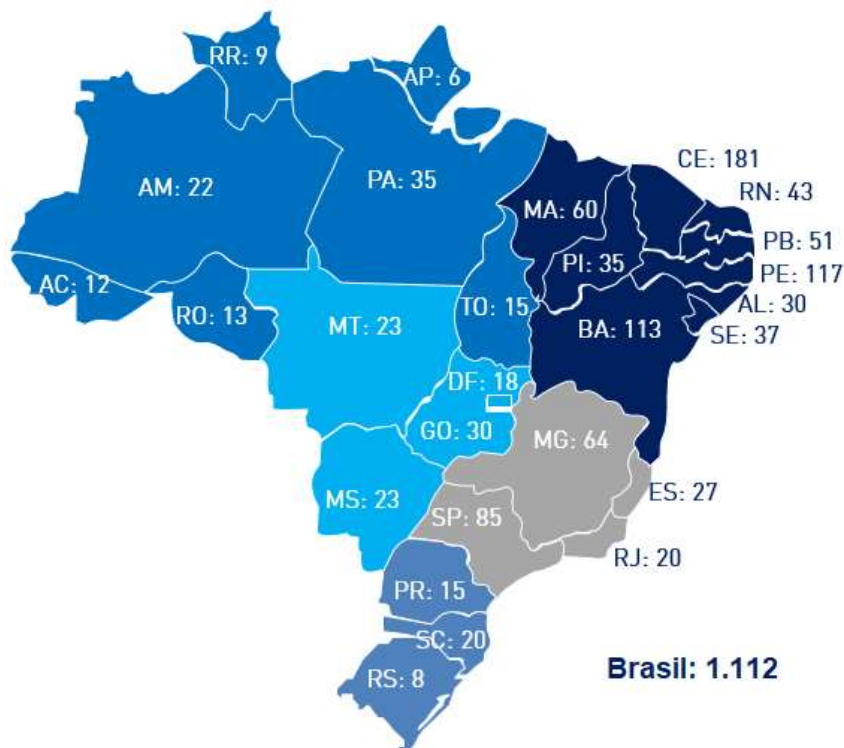
PORTFÓLIO DE LOJAS

Encerramos 12 lojas no 2T20, terminando o trimestre com 1.112 lojas. Os encerramentos foram realizados de forma a otimizar o nosso portfólio de lojas.

Ao final do 2T20, possuíamos 239 lojas (21,5%) em estágio de maturação (lojas com até 3 anos de operação), dessa forma não tendo atingido ainda todo o seu potencial. A proporção de lojas maduras aumentou 12,4 p.p, em relação ao 2T19, resultado da política de ajuste de portfólio de lojas.



No encerramento do 2T20, as nossas lojas estavam distribuídas conforme o mapa abaixo:



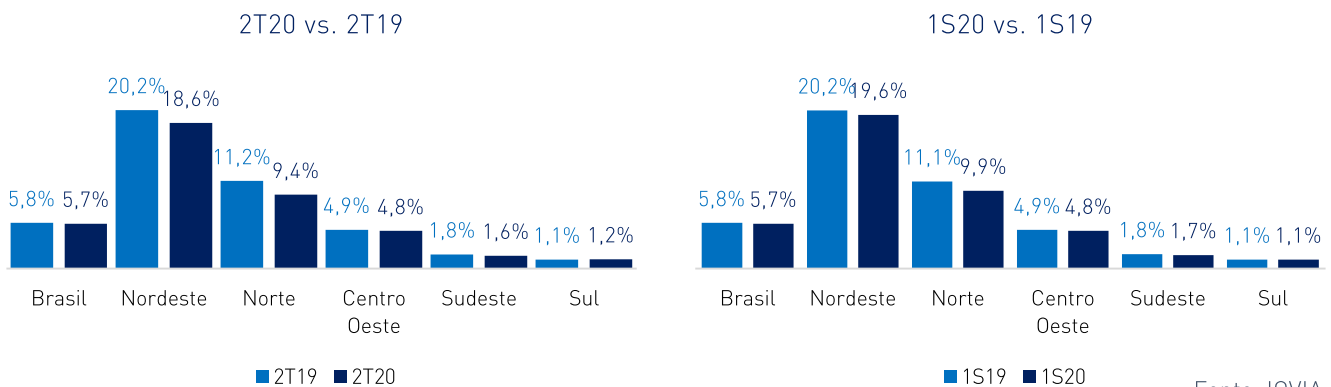


Nossa participação nacional reduziu 0,1 pp quando comparado com o 2T19, entre as regiões a redução foi de 1,6 pp no Nordeste, 1,8 pp no Norte, 0,2 pp no Sudeste e 0,1 pp no Centro-Oeste. Considerando o primeiro semestre do ano, nossa participação reduziu 0,1 p.p., entre as regiões a redução foi de 0,6 p.p. no Nordeste, 1,2 p.p. no Norte, 0,1 p.p. no Centro Oeste e no Sudeste.

A IQVIA registrou no 2T20 crescimento no mercado farmacêutico de 8,5%, incluindo um crescimento no mês de junho de 17,7%, acima do normal em comparação com meses anteriores. As vendas das grandes redes apresentaram crescimento de 6,8%, similar ao crescimento dos meses anteriores, de forma que a aceleração do crescimento foi impulsionada pelas pequenas redes e farmácias independentes, cujas informações capturadas pela IQVIA correspondem ao sell in informado pelos distribuidores e não pelo sell out para o consumidor. Sendo assim, acreditamos que o sell in capturado pela IQVIA no mês de junho representa uma venda acima do normal, afetando assim a nossa participação do mercado neste período, a ser confirmado nos próximos trimestres.

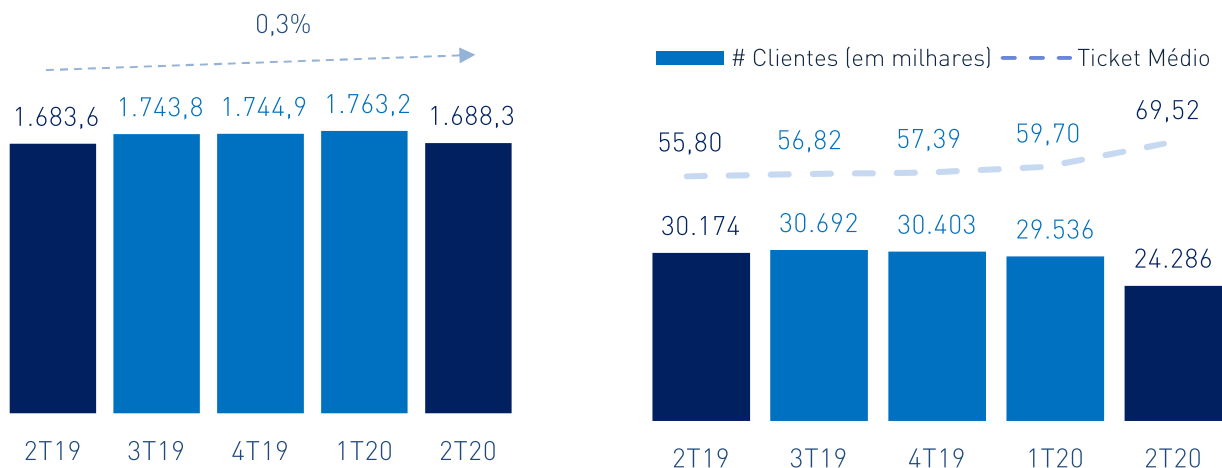
Importante mencionar também, que o Market Share das redes pequenas e independentes nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (acima de 50%) é maior do que nas regiões Sul e Sudeste (abaixo de 40%), de forma que a captura do sell in produziu distorção mais acentuada nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, onde temos maior presença.

Segue evolução do Market Share por região



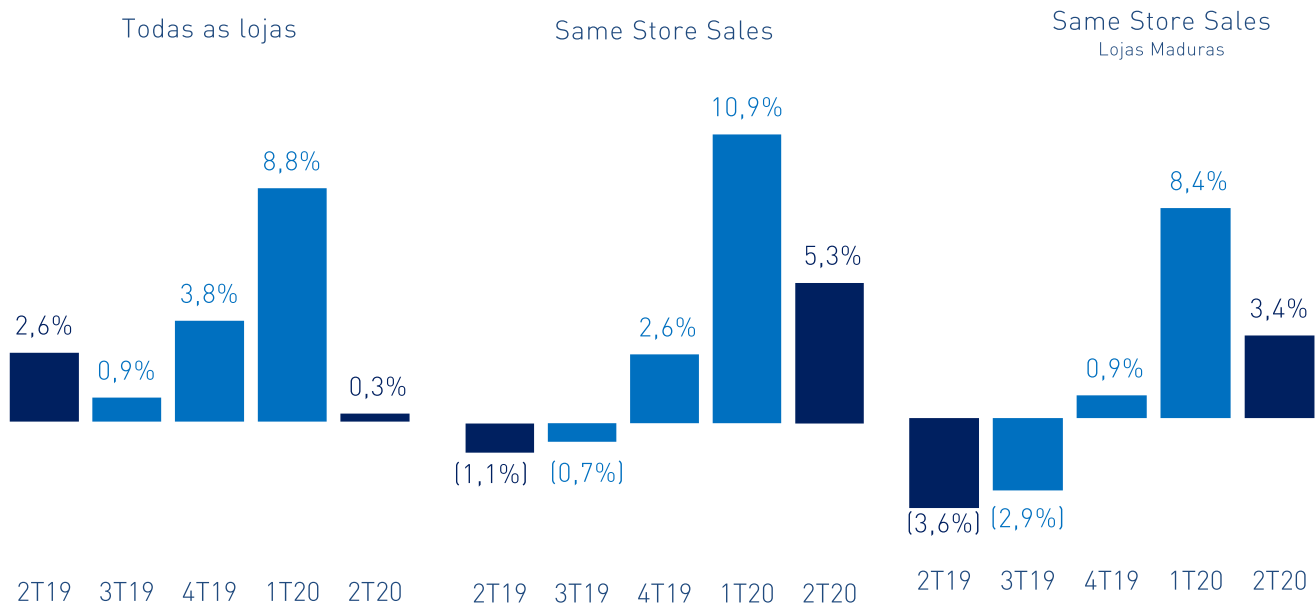
RECEITA BRUTA

Encerramos o 2T20 com Receita Bruta de R\$ 1.688,3 bilhão, montante 0,3% maior que no 2T19, impactado negativamente pela postergação do reajuste anual de medicamentos de abril para junho e pelo fechamento definitivo de 52 lojas e o fechamento temporário de 64 lojas em função do lockdown, determinado por Estados e Municípios, em comparação ao 2T19. A quantidade de clientes atendidos foi 19,5% menor que no 2T19, em função da menor frequência de visitação dos consumidores causado pela COVID-19, com medidas de distanciamento social e lockdown. O ticket médio, entretanto, aumentou em 24,6%, passando de R\$ 55,80, no 2T19, para R\$ 69,52, no 2T20, já que os clientes visitaram as lojas com menor frequência mas aumentaram sua cesta de produtos.



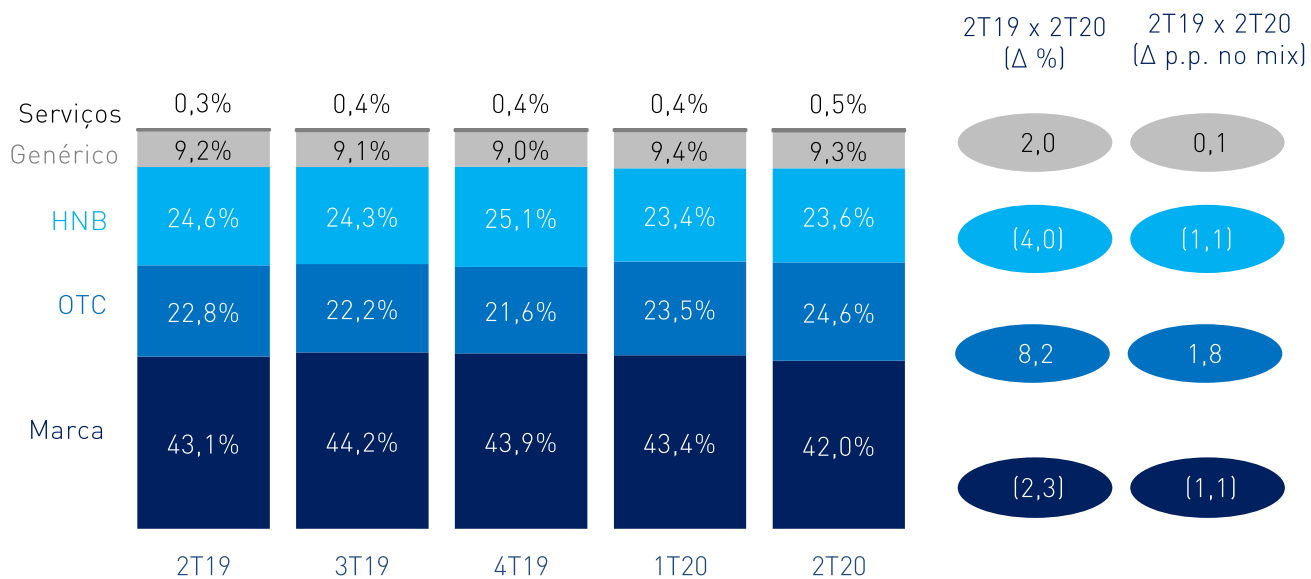


Encerramos o 2T20 com Same Store Sales de 5,3%, sendo de 3,4% nas lojas maduras, mesmo com a postergação do reajuste de medicamentos de abril para junho, determinado pelo governo federal demonstrando a efetividade do processo de melhoria operacional da companhia.



MIX DE VENDAS

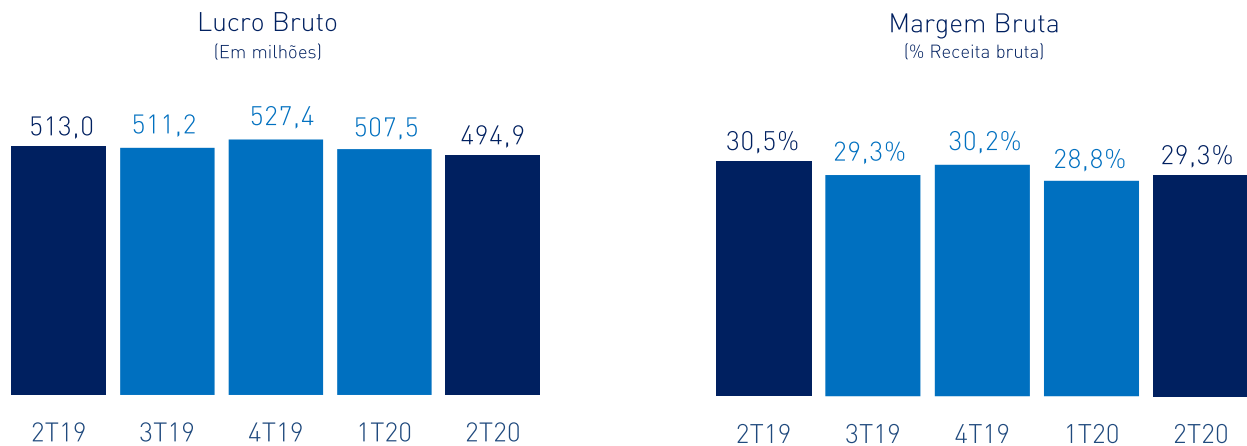
No 2T20, as vendas de OTC e Genéricos apresentaram crescimento de 8,2% e 2,0%, representando variação no mix de 1,8 p.p, 0,1 p.p, enquanto HNB (Higiene, Nutrição e Beleza) e Marca decresceram 4,0% e 2,3%, com retração de 1,1 p.p e 1,1 p.p, respectivamente, em relação a 2T19.





LUCRO BRUTO

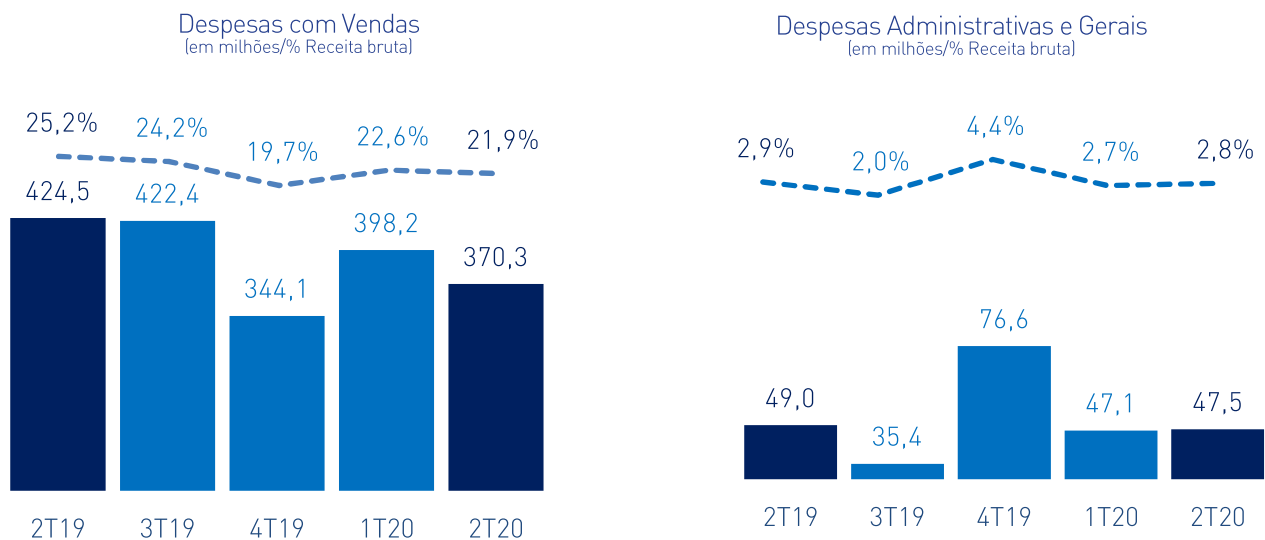
No 2T20, o lucro bruto foi de R\$ 494,9 milhões, 3,5% menor que o 2T19. A margem bruta foi de 29,3%, 1,2 p.p menor que no 2T19. A redução é explicada, principalmente, pela postergação no reajuste anual de medicamentos de abril para junho, como uma das medidas de mitigação dos efeitos da COVID-19, pelo Governo Federal.



DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

No 2T20, as despesas com vendas totalizaram R\$ 370,3 milhões, equivalente a 21,9% da receita bruta, redução de 3,3 p.p. sobre o 2T19, explicados principalmente pelo programa de produtividade em lojas e medidas de contenção de despesas em função da COVID-19 (suspensão do contrato de trabalho e concessão de férias para os colaboradores do grupo de risco e casos suspeitos de contaminação). Importante mencionar que o aumento na produtividade em loja não impactou o nível de serviço, uma vez que o indicador NPS (Net Promoter Score) aumentou no período.

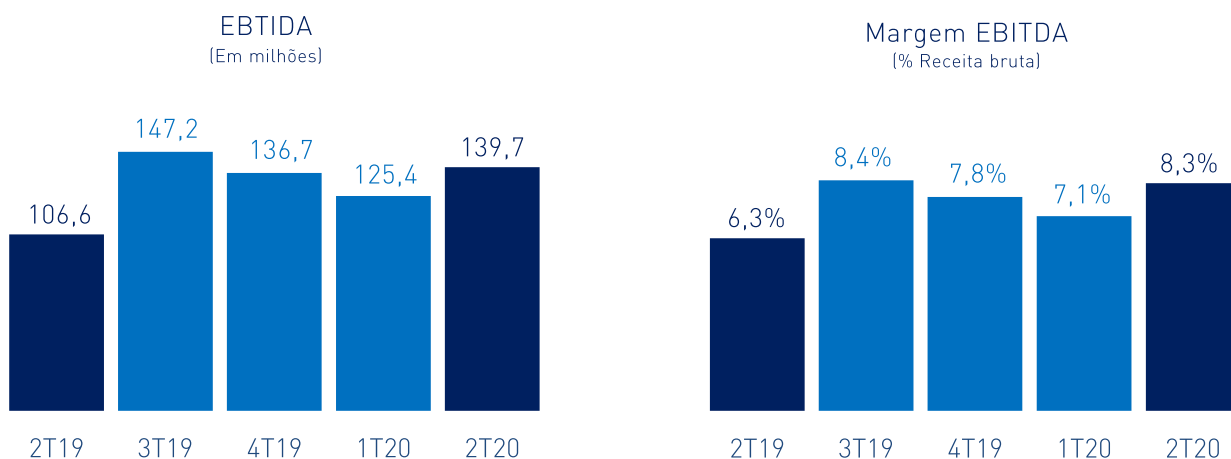
As despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 47,5 milhões no 2T20, equivalente a 2,8% da receita bruta, redução de 0,1 p.p. em relação ao 2T19.





EBITDA

Encerramos o 2T20 com EBITDA de R\$ 139,7 milhões, margem de 8,3%, representando aumento de 2,0 p.p. sobre o 2T19. Mesmo sem o reajuste de medicamentos aplicados em abril, observamos crescimento de rentabilidade principalmente em função de diluição de despesas com vendas e medidas de contenção de despesas em função da COVID-19 (suspensão do contrato de trabalho e concessão de férias para os colaboradores do grupo de risco e casos suspeitos de contaminação).

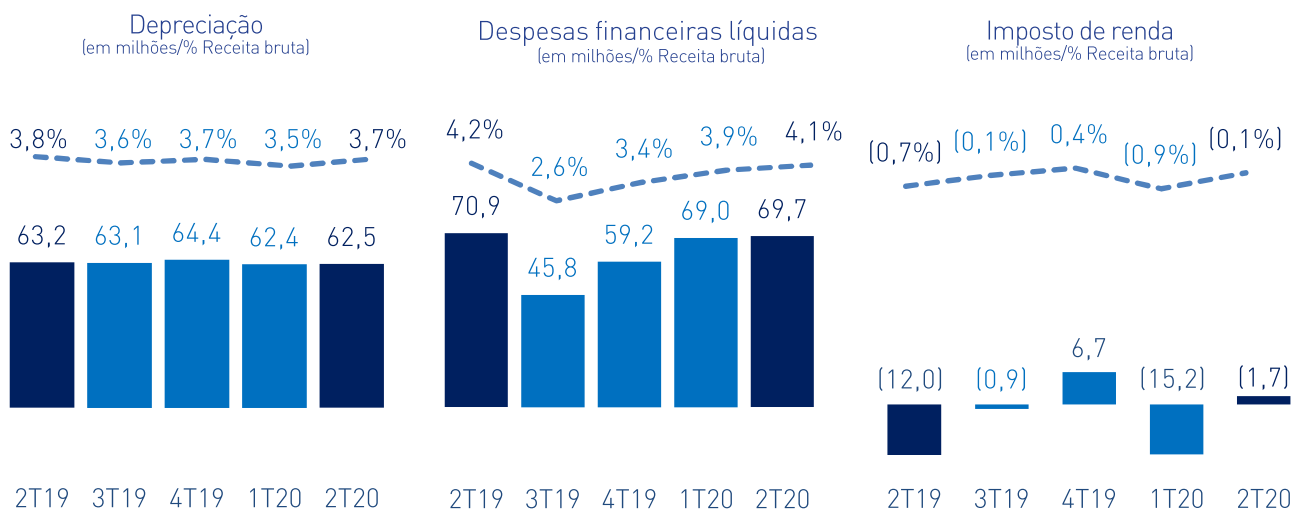


DEPRECIAÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

Encerramos o 2T20 com despesa com depreciação de R\$ 62,5 milhões, 0,7 milhões menor que no 2T19. As despesas com depreciação correspondem a 3,7% da receita bruta, e foram diluídas em 0,1 p.p. em relação ao 2T19. A depreciação do ativo de direito de uso – IFRS 16, corresponde a R\$ 40,6 milhões (R\$ 40,0 milhões em 2T19).

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 69,7 milhões no 2T20, representando 4,1% da receita bruta, também diluídas em 0,1 p.p. em relação ao 2T19. Os juros sobre arrendamento mercantil – IFRS 16, correspondem a 1,7% da receita bruta ou R\$ 29,1 milhões no 2T20 (R\$ 32,6 milhões no 2T19).

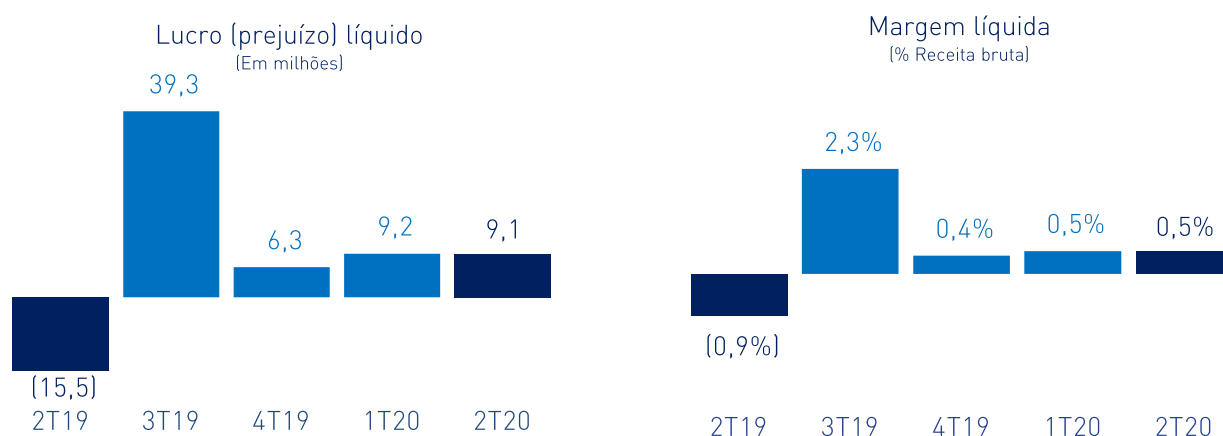
Encerramos o 2T20 com uma receita de imposto de renda diferido de R\$ 1,7 milhão, equivalente a 0,1% da receita bruta. No 2T19, a receita com imposto de renda diferido foi de R\$ 12,0 milhões.





LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Encerramos o 2T20 com lucro líquido de R\$ 9,1 milhões, em comparação ao prejuízo líquido de R\$ 15,5 milhões do 2T19, explicado principalmente pelos efeitos negativos da postergação do reajuste de medicamentos de abril para junho e efeitos positivos da diluição das despesas com vendas.



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E EBITDA AJUSTADO

(R\$ milhões)	2T19	2T20	1S19	1S20
Lucro (prejuízo) líquido	(15,5)	9,1	(52,6)	18,3
(+) Resultado financeiro	70,9	69,7	140,9	138,6
(+) Imposto de renda	(12,0)	(1,7)	(28,9)	(16,8)
(+) Depreciação e amortização	63,2	62,5	125,6	124,9
EBITDA	106,6	139,6	185,0	265,0
(+) Pagamentos de passivo de arrendamento (1)	(60,0)	(59,9)	(120,4)	(118,6)
(+) Baixas de passivo de arrendamento e direito de uso (2)	(0,4)	(1,7)	(0,4)	(3,8)
(+) Despesas com fechamento de lojas (3)	9,5	-	9,5	-
(+) Perdas extraordinárias nos estoques (4)	9,2	-	18,1	-
(+) Despesas com parcelamentos tributários (5)	12,1	-	12,1	-
EBITDA Ajustado	77,0	78,0	103,9	142,6

⁽¹⁾ Refere-se aos pagamentos do passivo de arrendamento, decorrentes da adoção do IFRS 16 (CPC 06-R2).

⁽²⁾ Refere-se a baixas de passivo de arrendamento, líquido de baixas dos respectivos ativos de direito de uso.

⁽³⁾ Refere-se, principalmente referente a baixa de benfeitorias realizadas em imóveis alugados de terceiros, e outras despesas relacionadas com o fechamento de lojas, decorrente da implementação do programa de reciclagem do portfólio de lojas.

⁽⁴⁾ Perdas extraordinárias nos estoques em decorrência da incineração de produtos com data de validade expirada, acima do normal para o período, resultado da adaptação do Centro de Distribuição de Goiás às novas regras impostas pela Vigilância Sanitária local.

⁽⁵⁾ Refere-se a despesas tributárias extraordinárias, em função da adesão a parcelamentos, que foram considerados como não recorrentes.



RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Reconciliação do Lucro (prejuízo) líquido (R\$ milhões)	2T19	2T20	1S19	1S20
Lucro (prejuízo) líquido	(15,5)	9,1	(52,6)	18,3
(+) Efeitos do passivo de arrendamento e direito de uso (1)	8,1	5,4	17,0	11,4
(+) Despesas com fechamento de lojas (2)	9,5	-	9,5	-
(+) Perdas extraordinárias nos estoques (3)	9,2	-	18,1	-
(+) Despesas com parcelamentos tributários (4)	12,1	-	12,1	-
Lucro (prejuízo) líquido Ajustado	23,4	14,5	4,1	29,7

⁽¹⁾ Refere-se aos juros sobre o passivo de arrendamento reconhecidos no resultado financeiro e depreciação do direito de uso; deduzidos dos pagamentos do passivo de arrendamento, de baixas de passivo de arrendamento, líquido de baixas dos respectivos ativos de direito de uso, e efeitos tributários; decorrentes da adoção do IFRS 16 (CPC 06-R2).

⁽²⁾ Refere-se, principalmente referente a baixa de benfeitorias realizadas em imóveis alugados de terceiros, e outras despesas relacionadas com o fechamento de lojas, decorrente da implementação do programa de reciclagem do portfólio de lojas.

⁽³⁾ Perdas extraordinárias nos estoques em decorrência da incineração de produtos com data de validade expirada, acima do normal para o período, resultado da adaptação do Centro de Distribuição de Goiás às novas regras impostas pela Vigilância Sanitária local.

⁽⁴⁾ Refere-se a despesas tributárias extraordinárias, em função da adesão a parcelamentos, que foram considerados como não recorrentes.

FLUXO DE CAIXA

Registramos fluxo de caixa operacional negativo no 2T20 de R\$ 2,8 milhões (R\$ 24,2 milhões no 2T19). O fluxo de caixa de investimentos consumiu R\$ 2,9 milhões, em comparação a um consumo de R\$ 11,1 milhões do 2T19. Consequentemente o fluxo de caixa livre foi negativo em R\$ 5,7 milhões no 2T20, em comparação a um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 35,3 milhões no 2T19.

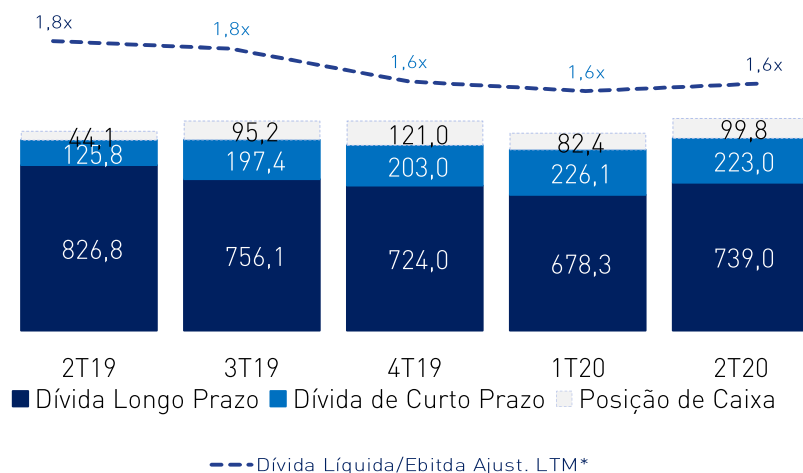
As atividades de financiamento geraram R\$ 23,1 milhões, principalmente em função das captações realizadas no 2T20 para reforço do caixa.

(R\$ milhões)	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20
Lucro (prejuízo) líquido	(15,5)	39,3	6,3	9,2	9,1
(+) Depreciação e amortização	63,2	63,1	64,4	62,4	62,5
(+/-) Contas a receber	21,2	(53,7)	83,5	(20,7)	32,1
(+/-) Estoques	73,4	60,8	(150,5)	(29,5)	(62,6)
(+/-) Fornecedores	(121,6)	18,1	226,8	11,7	(65,7)
(+/-) Outros ativos e passivos	(44,9)	(33,5)	(138,1)	(12,2)	21,8
(=) Fluxo de caixa das operações	(24,2)	94,1	92,4	20,9	(2,8)
(-) Investimentos de capital	(11,1)	(8,7)	(9,1)	(5,2)	(2,9)
(=) Fluxo de caixa de investimentos	(11,1)	(8,7)	(9,1)	(5,2)	(2,9)
(=) Fluxo de caixa livre	(35,3)	85,4	83,3	15,7	(5,7)
(+/-) Variações da dívida e arrendamentos	(20,6)	(34,3)	(57,5)	(54,3)	23,1
(=) Fluxo de caixa de financiamento	(20,6)	(34,3)	(57,5)	(54,3)	23,1
Caixa e equivalentes – Saldo inicial	58,8	44,1	95,2	121,0	82,4
(+/-) Geração (consumo) de caixa	(14,7)	51,1	25,8	(38,6)	17,4
(=) Caixa e equivalentes – Saldo final	44,1	95,2	121,0	82,4	99,8



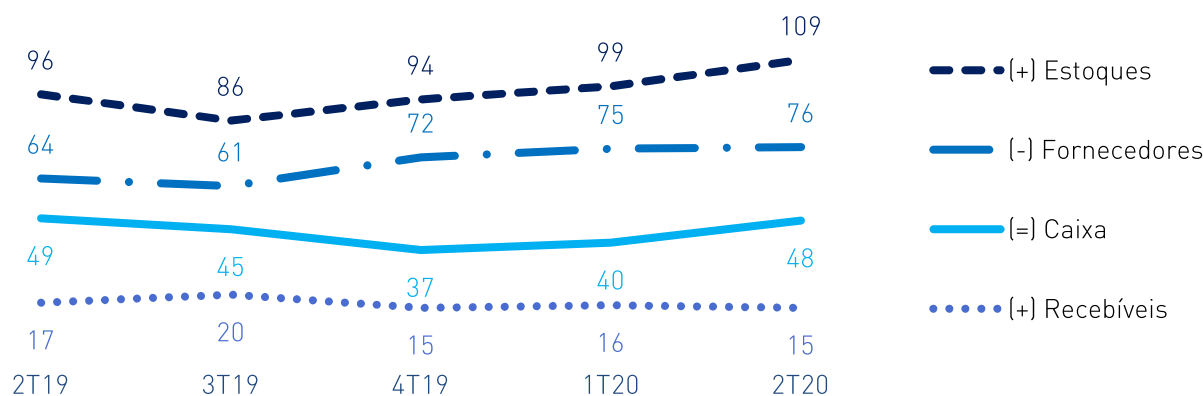
ENDIVIDAMENTO

Encerramos o 2T20 com dívida líquida de R\$ 862,2 milhões versus R\$ 908,5 milhões do 2T19. O saldo de caixa e equivalentes de caixa no 2T20 foi de R\$ 99,8 milhões versus R\$ 44,1 milhões no 2T19. O caixa e equivalentes de caixa no 2T20 representou 44,7% sobre a dívida de curto prazo. A dívida de curto prazo sobre Dívida Total representou 23,3%. A dívida líquida sobre o EBITDA LTM foi de 1,6x (2,8x sem os efeitos do IFRS 16).



CICLO DE CAIXA

No 2T20, o Ciclo de Caixa foi de 48 dias, redução de 1 dia em relação ao 2T19, causado pelo aumento de 13 dias no Prazo de Estoques, aumento de 12 dias no Prazo Médio de Fornecedores e redução de 2 dias no Prazo Médio de Recebimentos.



Notas:

O cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores desconsideram os efeitos do AVP.

O cálculo do Prazo Médio de Recebimentos consideram os efeitos das antecipações de recebíveis.

AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia informa que seus auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., não prestaram serviços não relacionados à auditoria no período findo em 30 de junho de 2020.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e tem como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza. A Companhia realiza suas vendas por meio de 1.112 lojas (1.122 em 31 de dezembro de 2019), distribuídas em todos os Estados da Federação. As lojas são abastecidas por cinco centros de distribuição localizados no Ceará, Pernambuco, Bahia, Goiás e Minas Gerais.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS SIGNIFICATIVAS

Essas informações trimestrais foram preparadas de acordo as IFRS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos técnicos Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC's do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e certos passivos financeiros, os quais foram mensurados a valor justo. Essas informações trimestrais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em função da abrangência geográfica da Companhia, não sofremos efeito significativo decorrente de sazonalidade, seja em razão de condições climáticas ou feriados. As receitas da Companhia podem apresentar variações entre trimestres em função da quantidade de dias úteis de cada período. O lucro bruto do segundo trimestre é influenciado positivamente pelo reajuste anual dos medicamentos, quando os preços são corrigidos.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apesar de não requerida pelas IFRS, é obrigatória para as companhias abertas no Brasil. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 27 de julho de 2020.

Durante a elaboração das informações trimestrais foram considerados os efeitos provocados pela pandemia do COVID -19, conforme descrito abaixo:

Análise dos efeitos da COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o "novo-corona vírus"

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



[COVID-19] é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somados ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em 10 de março de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, emitiu o ofício-circular CVM/SNC/SEP nº 02/20, orientando as Companhias Abertas a avaliarem de maneira cuidadosa, os impactos do COVID-19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações financeiras e informações trimestrais os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observando as normas contábeis aplicáveis.

Nesse sentido, a Administração dispensou especial atenção àqueles eventos econômicos que tenham relação com a continuidade dos negócios e/ou às estimativas contábeis levadas à efeito, como: recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros, tributos sobre o lucro, mensuração de ativos e passivos de arrendamento, mensuração do valor justo, provisões e passivos contingentes, reconhecimento de receita e liquidez e cumprimento de compromissos financeiros.

Destaca-se que até o momento não ocorreram de forma sistemática as seguintes situações:

- i) Interrupção na cadeia de suprimentos, exceto pela falta de produtos cujo a demanda nesse momento é superior a capacidade de produção dos fornecedores;
- ii) Redução significativa de receita, devido à queda na demanda de clientes no mercado interno;
- iii) Inadimplência financeira por parte da Companhia ou seus devedores;
- iv) Rebaixamentos de crédito, que poderia afetar negativamente a capacidade da Companhia de acessar financiamento adequado.

A seguir estão detalhadas as avaliações e conclusões sobre os impactos da pandemia no que tange as principais transações da Companhia.

Recuperabilidade de ativos financeiros

Conforme divulgado na nota explicativa 25 – Instrumentos financeiros, a Companhia está sujeita ao risco de crédito para seus saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos derivativos.

Aplicações financeiras, depósitos bancários e instrumentos derivativos.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras, referentes a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos ativos, no montante de R\$ 121.328 em 30 de junho de 2020. Tais ativos são mantidos em instituições financeiras sólidas e que embora no atual cenário há possibilidade de aumento da inadimplência de seus clientes, não existem indicativos de aumento significativo do risco de crédito dessas contrapartes. Adicionalmente, vale ressaltar que o Banco Central implementou diversas medidas para aumentar a liquidez das instituições financeiras, de forma que nenhuma perda é esperada em função da pandemia.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



Contas a receber de clientes (provisão para perdas esperadas)

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é mitigado pelo fato de que 32% das vendas da Companhia são realizadas em dinheiro a vista e 67% por meio de cartões de crédito e débito. As operações são extremamente pulverizadas, possuindo ticket médio de R\$ 69,52 no segundo trimestre de 2020. As operações estão concentradas em grandes operados de cartão de crédito, normalmente vinculadas à solidas instituições financeiras.

Do total a receber das administradoras de cartão de crédito, 91% do saldo corresponde as operadoras Cielo, cujos acionistas são Banco do Brasil e Banco Bradesco, e Rede cujo acionista é o Banco Itaú. Dessa forma, a Companhia considera o risco de inadimplência das administradoras de cartões de crédito extremamente baixo e que os efeitos da pandemia sobre tais contrapartes não são significativos, dessa forma nenhuma perda adicional é esperada.

Recuperabilidade de ativos não financeiros

Estoques

Considerando que a Companhia possui como atividade principal, a venda de medicamentos, produtos de higiene pessoal, entre outros produtos de saúde, as operações da Companhia foram consideradas pelas autoridades públicas como essenciais, sendo autorizado a abertura e funcionamento normal das suas lojas.

Apenas as operações localizadas em centros comerciais e Shopping Centers sofreram restrição e foram fechadas temporariamente. Atualmente, a Companhia possui 7 lojas paralisadas, o que corresponde a 0,6% do total de lojas.

Assim, como as lojas, os centros de distribuição e transportadores foram autorizados a funcionar normalmente, mediante a adoção de medidas de contenção da proliferação do vírus. Os pedidos de compra junto aos fornecedores não foram comprometidos e continuaram sendo entregues normalmente, não ocorrendo interrupção da cadeia de suprimentos.

Após o surgimento dos primeiros casos e, confirmação dos primeiros óbitos por COVID-19, a demanda por produtos relacionados a saúde, bem como higiene pessoal, apresentou crescimento significativo, inclusive em valores relativos superiores aos observados antes da pandemia.

Dessa forma, a Companhia avalia que os riscos de realização dos estoques por um valor inferior ao valor realizável líquido já estão contemplados dentro das estimativas atuais de perdas e não se espera perdas adicionais em função da pandemia.

Imobilizado e intangível

Conforme informado anteriormente, as operações da Companhia não sofreram interrupção generalizada, de forma que a maioria expressiva das lojas continuam operando normalmente. A Companhia monitora individualmente a capacidade de geração futura de fluxos de caixa de cada loja,

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



de forma a garantir que os fluxos de caixa descontados a valor presente não sejam inferiores ao investimento realizado.

A Administração atualizou os cálculos de recuperabilidade dos ativos, considerando um cenário mais desafiador em função da pandemia, porém não foi identificada a necessidade de constituição de provisões adicionais, além daquelas já reconhecidas nas demonstrações financeiras e informações trimestrais.

Tributos sobre o lucro

A Companhia atualizou as projeções e análises realizadas em 31 de dezembro de 2019 sobre a recuperabilidade dos tributos sobre o lucro, considerando os efeitos da COVID-19, e não foi identificada a necessidade de constituição de provisão adicional, além daquelas já reconhecidas nas informações trimestrais.

Mensuração de ativos e passivos de arrendamento

Conforme já comentado, não houve fechamento generalizado de lojas. Uma pequena parcela, totalizando 7 lojas, especialmente aquelas localizadas em shopping centers, ainda estão fechadas, como medida de contenção da pandemia.

A Companhia continua avaliando, preventivamente, medidas de preservação de caixa, como o diferimento ou redução dos aluguéis relativos aos imóveis que se encontram temporariamente fechados.

Considerando o número reduzido de contratos em negociação e baixa possibilidade de rescisão de tais contratos, não se espera efeitos significativos sobre os passivos de arrendamento em função da pandemia do COVID-19.

Mensuração do valor justo

A Companhia mantém contratos derivativos de swap para a proteção contra a exposição cambial de dívidas denominadas em moeda estrangeira. Essas operações são mensuradas a valor justo por meio do resultado.

Considerando a natureza dessas operações, e que as contrapartes (instituições financeiras) não deverão sofrer impactos relevantes em suas operações, de forma que comprometa o risco de crédito dessas instituições, consideramos que a COVID-19 não produz impactos sobre a mensuração a valor justo de nossas operações.

Provisões e passivos contingentes

A Companhia avaliou a natureza das provisões e passivos contingentes e constatou que a COVID-19 não produziu impactos sobre a mensuração contábil de tais transações.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



Reconhecimento de receita

A Administração avaliou os critérios de reconhecimento de receitas da Companhia, bem como a existência de quaisquer mudanças sobre as políticas de devolução ou outros compromissos de desempenho assumidos com os clientes e constatou que nenhuma alteração ocorreu nas práticas de reconhecimento das receitas da Companhia.

Liquidez e cumprimento de compromissos financeiros

A Companhia continua atendendo a todos os indicadores financeiros e não financeiros, definidos em seus contratos de empréstimos, ocorrendo inclusive melhora de tais indicadores. O rating da dívida da Companhia foi reavaliado e a nota foi mantida no patamar anterior a pandemia.

A Companhia está comprometida com as medidas de austeridade e preservação de caixa, de forma a garantir a sua continuidade operacional. Não foram realizados desligamentos de funcionários fora do curso normal das operações.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e devem ser lidas em conjunto.

Novos pronunciamentos contábeis

Deliberação CVM 854

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou em 24 de abril de 2020 a Deliberação CVM 854, que aprova o documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 15. O documento aprova e torna obrigatório, para as companhias abertas, as alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em decorrência da reforma da taxa de juros de referência e está correlacionada com a revisão aprovada pelo International Accounting Standards Board (IASB) em setembro de 2019 (IBOR Reform – phase 1), em função do processo de reforma da taxa de juros de referência, relacionada com a previsão de descontinuidade do uso da London Interbank Offered Rate (LIBOR) como taxa de juros de referência após 2021. A Deliberação entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União e seus dispositivos aplicam-se aos exercícios sociais que se iniciaram a partir de 1º de janeiro de 2020.

A Companhia avaliou os referidos pronunciamentos e não identificou impactos sobre as informações trimestrais.

Deliberação CVM 859

Em 7 de julho de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16, referente ao Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2), emitido pelo

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. O presente documento autoriza a adoção do expediente prático que consiste em o arrendatário optar por não avaliar se um Benefício Relacionado à Covid-19 Concedido para Arrendatário em Contrato de Arrendamento é uma modificação do contrato de arrendamento, sendo qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento, contabilizada como se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Esta opção aplica-se apenas aos benefícios concedidos em contrato de arrendamentos que ocorram como consequência direta da pandemia da Covid-19 e somente se todas as condições abaixo forem satisfeitas:

(a) a alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em uma contraprestação revista para o arrendamento que é substancialmente igual ou inferior à contraprestação para o arrendamento imediatamente anterior à alteração;

(b) qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021 (por exemplo, um benefício concedido em um arrendamento cumpriria esta condição se resultasse em pagamentos de arrendamento reduzidos em ou antes de 30 de junho de 2021 e em pagamentos de arrendamento aumentados que se estendam após 30 de junho de 2021); e

(c) não há alteração substancial de outros termos e condições do contrato de arrendamento.

A Companhia adotou o expediente prático acima descrito por atender a todas as condições requeridas pelo pronunciamento e os efeitos relacionados ao assunto não foram significativos nas informações trimestrais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	25.998	52.726
Aplicações financeiras de curto prazo	73.754	68.314
Debêntures compromissadas	68.404	55.142
Outras aplicações de curto prazo	5.350	13.172
Total	99.752	121.040

As aplicações financeiras de curto prazo são mantidas em instituições financeiras de primeira linha e possuem baixo risco de crédito. São remuneradas principalmente pela variação do CDI e estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento. Estas operações possuem vencimento inferior a três meses da data de contratação e por atenderem aos requisitos da NBC TG 03 R3, foram classificadas como equivalentes de caixa.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30/06/2020	31/12/2019
Administradoras de cartões de débito e crédito	268.753	276.703
Convênios (a)	14.353	15.400
Programa de Benefícios de Medicamentos – PBM (b)	1.387	4.276
Comissões a receber	991	469
(-) Ajuste a valor presente	(2.750)	(2.791)
(-) Perdas esperadas com créditos	(852)	(5.604)
Total	281.882	288.453

- a) Referem-se aos valores a receber do Governo Federal pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular e saldos com empresas conveniadas. Tais convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos aos funcionários, bem como possibilitar que os clientes efetuem o pagamento das compras mediante desconto em folha de pagamento.
- b) O Programa de Benefícios de Medicamentos - PBM registra o saldo a receber pelas vendas de medicamentos vinculados a programas de benefícios, cujos descontos são subsidiados pelos respectivos laboratórios.

Os saldos foram ajustados a valor presente, considerando um prazo médio de recebimento entre 33 e 40 dias e descontados por uma taxa média de custo de capital.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento, antes da provisão para perdas esperadas com créditos e do ajuste a valor presente:

	30/06/2020	31/12/2019
A vencer	283.238	289.675
Vencidos entre 1 a 30 dias	356	1.504
Vencidos entre 31 a 60 dias	162	78
Vencidos entre 61 a 90 dias	877	575
Vencidos acima de 90 dias	851	5.016
	285.484	296.848

- a) Movimentação das perdas esperadas com créditos:

	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(5.604)	(6.071)
Adições	(30)	(1.366)
Reversões	4.782	1.833
Saldo final	(852)	(5.604)

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



6. ESTOQUES

	30/06/2020	31/12/2019
Mercadorias para revenda	1.578.557	1.488.785
Materiais para uso e consumo	8.371	5.378
(-) Perdas esperadas nos estoques	(41.024)	(27.792)
	<u>1.545.904</u>	<u>1.466.371</u>

a) Movimentação das perdas esperadas nos estoques:

	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(27.792)	(61.446)
Adições	(14.599)	(6.898)
Reversões	1.367	40.552
Saldo final	<u>(41.024)</u>	<u>(27.792)</u>

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	30/06/2020	31/12/2019
ICMS (a)	305.312	265.812
IRPJ/CSLL (b)	7.272	2.860
PIS e COFINS (c)	171.408	167.166
IRRF	10.429	4.712
INSS (d)	33.338	32.763
Outros	3.871	4.034
	<u>531.630</u>	<u>477.347</u>
Circulante	213.252	204.153
Não circulante	318.378	273.194

- (a) Saldo resultante do regime normal de apuração de ICMS e saldos referente aos créditos de ICMS ST não definitivo, onde as bases fiscais presumidas foram superiores as margens efetivas. Os créditos foram reconhecidos em função da decisão do STF, que em sede de repercussão geral garantiu o direito de ressarcimento ao contribuinte que recolheu antecipadamente o ICMS ST em bases de cálculo superiores aquelas efetivamente realizadas. Não foram reconhecidos créditos fiscais de períodos anteriores a decisão do STF.
- (b) Pagamento a maior de IRPJ e base negativa de CSLL na apuração do lucro real de exercício anterior.
- (c) Em agosto de 2019, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado em processo no qual discutia o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Adicionalmente, a Companhia reconhece os créditos decorrentes do regime de não cumulatividade, oriundos principalmente da aquisição de mercadorias, aquisição de serviços e insumos considerados relevantes e essenciais a comercialização dos produtos e prestação de serviços.
- (d) Créditos previdenciários referente a pagamentos a maior efetuado em períodos anteriores.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



8. TRIBUTOS DIFERIDOS

a) Composição das diferenças temporárias e prejuízo fiscal

	30/06/2020	31/12/2019
Prejuízo fiscal	115.129	109.860
Capitalização de juros	(6.866)	(7.216)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	(4.634)	(4.065)
Valor justo dos passivos financeiros	157	(770)
Provisão para encerramento de lojas	3.782	4.413
Provisão para realização dos estoques	13.948	9.449
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio	6.543	6.543
Provisão para participação nos resultados	1.179	1.805
Arrendamento mercantil	21.657	15.810
Perdas esperadas com créditos diversos	7.217	7.194
Provisões para contingências	8.712	7.224
Ajuste a valor presente	4.248	2.728
Outras provisões	10.930	12.187
Total	182.002	165.162

b) Conciliação da alíquota efetiva

	30/06/2020	30/06/2019
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social [A]	1.507	(81.444)
Alíquota fiscal combinada [B]	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada [A]*[B]=[C]	(512)	27.691
Efeito das adições permanentes: [D]	(266)	(1.463)
Outras adições permanentes	(266)	(1.463)
Efeito das exclusões permanentes: [E]	51.302	86.113
Subvenção para investimento	51.673	84.605
Equivalência patrimonial	(371)	329
Outras exclusões permanentes	-	1.179
IR/CSLL diferido sobre prejuízo fiscal não constituído [F]	-	(27.610)
IR/CSLL no resultado [C] + ([D] + [E])*34% + [F] = [G]	16.840	28.862
Alíquota efetiva [G]/[A]	(1.117%)	(35,4%)

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



c) Expectativa de realização

A Companhia, com base em projeções realizadas e aprovadas pela Administração, relativas à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, até o limite de sua capacidade de compensação, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A recuperação do valor dos impostos diferidos é revisada anualmente. Excepcionalmente, em função da pandemia do COVID-19, a Companhia revisou a recuperabilidade dos saldos e não identificou a necessidade de ajustes.

As estimativas estão relacionadas a capacidade de a Companhia obter os resultados esperados, considerando determinados aspectos econômicos e do mercado onde atua. Os resultados podem diferir das estimativas, caso as condições projetadas não se confirmem. De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos diferidos serão recuperados de acordo com o seguinte cronograma.

d) Ativo fiscal diferido não reconhecido

Considerando a expectativa de realização do ativo fiscal diferido, decorrente das projeções de lucros tributáveis futuros, a Companhia não reconheceu o montante de R\$ 44.729 de ativo fiscal diferido, sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Anos	30/06/2020	31/12/2019
2020	150	-
2021	6.741	-
2022	17.491	5.913
2023	26.767	15.730
2024	38.369	23.166
2025	54.762	27.315
Após 2025	37.722	93.038
	<u>182.002</u>	<u>165.162</u>

A Companhia avaliou os impactos do IFRS 23 (ITG 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, concluindo como não relevante seus efeitos até o momento.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



9. PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas	Natureza da operação	30/06/2020			31/12/2019		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Outras contas a receber							
Dupar Participações (a)	Outros créditos	-	-	-	4.835	-	-
Fornecedores							
Biomatika. (d)	Compra de produtos	-	860	-	-	740	-
e-Pharma (c)	Prestação de serviços	298	-	(994)	-	2.431	(1.776)
L'auto Cargo (e)	Frete de mercadorias	-	4.143	(53.129)	-	3.247	(97.897)
Arrecadação de recursos de terceiros							
Pague Menos Gerenciadora (b)	Prestação de serviços	-	-	-	12	-	(350)
Arrendamentos							
Renda Participações(a)	Aluguel de imóveis	-	1.498	(4.022)	3	649	(7.599)
Dupar Participações (a)	Aluguel de imóveis	-	9.420	(30.857)	6.571	-	(60.160)
Prospar Participações(a)	Aluguel de imóveis	-	99	(560)	-	88	(1.047)
Total		298	16.020	(89.562)	11.421	7.155	(168.829)

- a) Renda Participações S.A., Dupar Participações S.A. e Prospar Participações S.A., Empresas sob controle comum, atuam na administração de imóveis próprios e de terceiros. A Companhia é locatária de 360 imóveis, onde opera parte de nossas lojas. Os valores dos aluguéis são calculados sobre o faturamento mensal das lojas. Já para os imóveis ocupados pela Administração e Centros de distribuição são definidos em montantes fixos.
- b) Pague Menos Gerenciadora de Serviços Ltda., Empresa sob controle comum, atualmente dormente, operava como correspondente bancário, na forma como disciplinada pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e regulamentada pelo Banco Central do Brasil - BACEN.
- c) e-Pharma PBM do Brasil S.A. - Programa de Benefícios de Medicina da Saúde, investida da Companhia - Tem como objetivo principal o desenvolvimento e a comercialização de serviços de gestão de assistência farmacêutica e de saúde, provendo conhecimento e ferramentas tecnológicas para a sua implantação e operação. A Companhia possui influência significativa nesta investida, mas não possui controle. Desta forma, as práticas comerciais realizadas são comparáveis às praticadas por outros players de mercado.
- d) Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A., Empresa sob controle comum, tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal. O contrato entre as partes estabelece a produção de produtos com a marca Pague Menos. A margem de venda obtida nestes produtos é superior àquelas obtidas junto a demais fornecedores devido ao menor nível de propaganda, bonificações, dentre outros.
- e) L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A., Empresa sob controle comum, tem como objetivo principal o transporte rodoviário de cargas em geral. Todos os contratos de transporte de mercadorias passam por processo de cotação e dá-se a escolha pela melhor proposta técnica (nível de serviço) e comercial.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições satisfatórias aos interesses da Companhia, levando em conta análises feitas pela Administração para cada operação, não diferenciando das práticas normais de mercado.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



i) Remuneração dos administradores

A remuneração total dos administradores e do Conselho de Administração totalizou R\$8.533 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 (R\$4.540 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019), não incluindo os encargos previdenciários de responsabilidade da Companhia. A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego.

ii) Garantias, avais e fianças com partes relacionadas

Parte relacionada garantidora	30/06/2020	31/12/2019
Aval/fiança e devedor solidário	1.280.582	1.153.204
Pessoas físicas (acionistas)	508.019	443.530
Dupar Participações S.A.	772.563	709.674
Imóveis	52.183	72.233
Dupar Participações S.A.	52.183	72.233

Não há remuneração paga em virtude dos avais e fianças anteriormente elencados.

10. INVESTIMENTOS

	30/06/2020	31/12/2019
e-Pharma PBM do Brasil S.A.	7.324	7.695
Ágio na aquisição de investimento	81.838	81.838
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(19.243)	(19.243)
	<u>69.919</u>	<u>70.290</u>

Movimentação do saldo

	2020	2019
Saldo inicial 01 de janeiro	70.290	70.645
Equivalência patrimonial	(371)	329
Saldo final em 30 de junho	<u>69.919</u>	<u>70.974</u>

Informações da investida

Em 28 de dezembro de 2015, a Companhia adquiriu 26,21% das ações e-Pharma PBM do Brasil S.A, pelo total de R\$90.000, cujo patrimônio líquido correspondia a R\$8.162, consequentemente, foi apurado um ágio baseado na expectativa de rentabilidade futura de R\$81.838. O principal negócio da e-Pharma PBM do Brasil S.A. é representado pelo gerenciamento de programas de benefícios de medicamentos.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



11. IMOBILIZADO

		30/06/2020			31/12/2019		
	Taxa a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Obras em andamento	-	1.566	-	1.566	4.290	-	4.290
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	738.152	(339.905)	398.247	737.299	(319.699)	417.600
Instalações	10%	89.891	(37.694)	52.197	89.124	(34.100)	55.024
Máquinas e equipamentos	10%	97.013	(54.200)	42.813	96.141	(49.880)	46.261
Móveis e utensílios	10%	95.947	(39.010)	56.937	95.391	(34.421)	60.970
Veículos	20%	407	(407)	-	2.601	(2.592)	9
Equipamentos de informática	20%	58.156	(48.915)	9.241	57.713	(47.189)	10.524
Adiantamentos a fornecedores	-	46	-	46	-	-	-
	-						
Provisão para encerramento de lojas		(34.862)	24.142	(10.720)	(40.171)	27.647	(12.524)
Total		1.046.316	(495.989)	550.327	1.042.388	(460.234)	582.154

(i) A depreciação das benfeitorias é calculada de acordo o prazo de cada contrato de aluguel, que varia entre 5 a 25 anos, chegando-se numa média de taxa de depreciação de 6% a.a.

a) Movimentação no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2020

	31/12/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30/06/2020
Obras em andamento	4.290	548	-	-	(3.272)	1.566
Benfeitorias em imóveis de terceiros	417.600	1.790	(964)	(22.967)	2.788	398.247
Instalações	55.024	1.727	(429)	(4.125)	-	52.197
Máquinas e equipamentos	46.261	737	(2)	(4.367)	184	42.813
Móveis e utensílios	60.970	494	(21)	(4.669)	163	56.937
Veículos	9	-	-	(9)	-	-
Equipamentos de informática	10.524	865	(1)	(2.147)	-	9.241
Adiantamentos a fornecedores	-	46	-	-	-	46
Provisão para encerramento de lojas	(12.524)	(3.505)	5.309	-	-	(10.720)
Total	582.154	2.702	3.892	(38.284)	(137)	550.327

b) Movimentação no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019

	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	30/06/2019
Obras em andamento	27.096	5.471	-	-	(21.493)	11.074
Benfeitorias em imóveis de terceiros	456.179	18.045	(4.761)	(23.731)	14.918	460.650
Instalações	49.420	2.954	(1.496)	(3.597)	1.457	48.738
Máquinas e equipamentos	48.732	2.497	(507)	(4.250)	1.300	47.772
Móveis e utensílios	60.279	4.992	(861)	(4.435)	2.021	61.996
Veículos	73	-	-	(22)	-	51
Equipamentos de informática	85.587	1.278	(349)	(3.726)	(72.671)	10.119
Adiantamentos a fornecedores	585	-	(585)	-	-	-
Provisão para encerramento de lojas	(10.415)	-	866	-	-	(9.549)
Total	717.536	35.237	(7.693)	(39.761)	(74.468)	630.851

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



Provisão para encerramento de loja

A Companhia reconheceu uma de provisão para encerramento de lojas, no montante de R\$10.721 em 30 de junho de 2020 (R\$12.524 em 2019). A análise de recuperabilidade considera o resultado individualizado de cada loja e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação dos investimentos estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de lojas.

12. INTANGÍVEL

Taxa a.a.	30/06/2020			31/12/2019		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Marcas (i)	4.289	-	4.289	4.289	-	4.289
Fundo de comércio (iii)	20.056	(13.732)	6.324	20.144	(12.582)	7.562
Softwares 20%	55.499	(34.668)	20.831	53.904	(30.219)	23.685
Websites 10%	68	(51)	17	112	(47)	65
Provisão para encerramento de lojas	(1.291)	889	(402)	(1.145)	691	(454)
Total	78.621	(47.562)	31.059	77.304	(42.157)	35.147

- i. Saldo referente ao custo de aquisição da marca "Pague Menos" no Estado da Paraíba. Por ser considerado como um ativo intangível sem vida útil definida a Companhia avalia anualmente as premissas de recuperabilidade, as quais continuam válidas.
- ii. A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 a 25 anos de prazo de vigência chegando-se numa média de taxa de depreciação de 6% a.a.

a) Movimentação no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2020

	31/12/2019	Adições	Baixas	Amortização	Transferências (iii)	30/06/2020
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	7.562	-	(128)	(1.246)	136	6.324
Softwares	23.685	1.907	(313)	(4.449)	1	20.831
Websites	65	-	(44)	(4)	-	17
Provisão para encerramento de lojas	(454)	(148)	200	-	-	(402)
Total	35.147	1.759	(285)	(5.699)	137	31.059

b) Movimentação no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019

	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências (iii)	30/06/2019
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	9.216	-	(93)	(1.329)	1.000	8.794
Softwares	24.133	2.248	-	(3.868)	587	23.100
Websites	72	-	(42)	(4)	44	70
Provisão para encerramento de lojas	(715)	-	591	-	-	(124)
Total	36.995	2.248	456	(5.201)	1.631	36.129

(iii) Os valores residuais de transferências referem-se as reclassificações entre o intangível e imobilizado.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



13. FORNECEDORES

	30/06/2020	31/12/2019
Fornecedores	995.452	1.047.582
Operações de risco sacado (i)	73.241	75.127
Ajuste a valor presente (ii)	(17.315)	(22.455)
Total	1.051.378	1.100.254

i) As operações de risco sacado da Companhia não modificam de forma relevante as condições de compras (pagamentos, preços e prazos negociados) com os fornecedores, permanecendo como usualmente praticado no mercado. Essas operações possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia. Além disso, nestas transações não há nenhuma obrigação que gere despesa para a Companhia ou ganho de juros compartilhado com a instituição financeira.

ii) Os saldos de fornecedores estão ajustados a valor presente considerando um prazo médio de pagamento entre 59 e 78 dias e taxa média de captação. A contrapartida do ajuste a valor presente é estoques, sendo apropriado ao resultado de acordo com prazo de pagamento.

a) Por vencimento

	30/06/2020	31/12/2019
A vencer		
Entre 1 a 30 dias	389.983	376.557
Entre 31 a 60 dias	263.776	296.441
Entre 61 a 90 dias	155.225	134.718
Mais de 91 dias	259.709	314.993
Total	1.068.693	1.122.709

b) Concentração do saldo

	30/06/2020	31/12/2019
Fornecedores		
Maior fornecedor	13%	11%
do 2º ao 25º	52%	53%
do 26º ao 50º	13%	14%
Demais fornecedores	22%	22%
Total	100%	100%

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Banco	Tipo	Taxa média de juros	30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos				
Banco do Brasil	Capital de giro	118% do CDI.	161.817	160.138
Citi	Capital de giro swap US\$ x CDI	CDI + 1,68% a.a.	-	30.843
Itaú	Capital de giro swap EU\$ x CDI	CDI + 1,99% a.a.	-	98.012
Itaú	Capital de giro swap US\$ x CDI	CDI + 3,20% a.a.	-	56.728
Safra	Capital de giro swap US\$ x CDI	CDI + 1,55% a.a.	42.971	46.201
Santander	FRN	CDI + 5,30% a.a.	102.008	100.405
Santander	Capital de giro	CDI + 1,80% a.a.	63.258	63.253
Itaú	Capital de giro	CDI + 4,70% a.a.	160.034	-
Banco da Amazônia	Capital de giro	CDI + 3,04% a.a.	15.010	-
			<u>545.098</u>	<u>555.580</u>
Financiamentos				
Banco do Brasil	FCO	3,50% a.a.	23.140	24.772
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	100% da TFC	51.377	11.648
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	3,5 a.a.	35.625	40.292
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	10,69 a.a.	15.110	-
Banco da Amazônia	FNO	11,18% a.a.	3.321	3.786
Bradesco	Finame	3% a 3,5% a.a.	-	5
			<u>128.573</u>	<u>80.503</u>
Debêntures				
4ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,95%	199.943	200.008
5ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,51%	102.005	102.897
			<u>301.948</u>	<u>302.905</u>
Total bruto de empréstimos, financiamentos e debêntures			<u>975.619</u>	<u>938.988</u>
Circulante			236.618	213.881
Não circulante			739.001	725.107
Instrumentos derivativos Safra swap x US\$ (i)			<u>(13.630)</u>	<u>(11.955)</u>
Total líquido de empréstimos, financiamentos e debêntures			<u>961.989</u>	<u>927.033</u>

- i. A Companhia realiza captações em moeda estrangeira na modalidade "4131", que são isentas de IOF. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou swaps com mesmos prazos, taxas e valores. A Companhia mensura esses passivos pelo seu valor justo evitando descasamento contábil. Maiores detalhes estão divulgados na nota 25.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



a) Movimentação do saldo

	30/06/2020	31/12/2019
Saldos iniciais	938.988	954.404
Captação de empréstimos e financiamentos	219.000	779.400
Juros incorridos	21.921	52.745
Amortização de principal	(247.285)	(807.584)
Amortização de juros	(20.617)	(55.530)
Variações cambiais	61.064	15.096
Alteração no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	2.725	2.622
Apropriação ao resultado de custos de transação	(177)	(2.165)
Saldos finais	975.619	938.988

b) Características das debêntures

Realizada em 11 de fevereiro de 2019, a 4ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 200.000, com vencimento em 11 de fevereiro de 2024, remuneradas pela variação do CDI + 1,95% e em 21 de julho de 2019, a 5ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 100.000, com vencimento em 21 de janeiro de 2023 e remuneradas pela variação do CDI + 1,51%.

Ambas a emissões são não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476. As debêntures não possuem cláusulas de repactuação. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

c) Cronograma de desembolso

	30/06/2020	31/12/2019
Vencimentos		
2020	101.019	213.881
2021	374.966	257.062
2022	230.556	234.403
2023	161.935	147.622
Após 2024	107.143	86.020
Total	975.619	938.988

d) Composição por moeda

	30/06/2020	31/12/2019
Em Reais - R\$	932.648	707.204
Em euro - EU\$	-	98.012
Em dólares norte-americano - US\$	42.971	133.772
Total	975.619	938.988

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



e) Garantias

	30/06/2020	31/12/2019
Aval/fiança (Partes relacionadas)	1.280.582	1.153.204
Alienação fiduciária de direitos creditórios	165.333	182.141
Fianças bancárias	87.620	87.620
Imóveis	52.183	72.233
Alienação fiduciária de bens	-	497
	<u>1.585.718</u>	<u>1.495.695</u>

f) Cláusulas restritivas (covenants)

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações financeiras da Companhia até o pagamento integral dos valores devidos. Em 30 de junho de 2020 os índices estavam dentro dos limites definidos contratualmente. A Companhia também está adimplente com demais covenants não financeiros.

15. ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Movimentação do ativo de direito de uso no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2020

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2019	1.372.706	58.773	19.203	1.450.682
Adições	90.443	7.131	9.886	107.460
Baixas	(110.954)	(202)	(282)	(111.438)
Depreciação	(69.732)	(8.044)	(3.175)	(80.951)
SalDOS em 30 de junho de 2020	<u>1.282.463</u>	<u>57.658</u>	<u>25.632</u>	<u>1.365.753</u>

b) Movimentação do ativo de direito de uso no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2019	1.562.519	72.834	6.295	1.641.648
Remensuração	-	(1.720)	-	(1.720)
Adições	15.624	1.914	10.267	27.805
Baixas	(37.018)	-	-	(37.018)
Depreciação	(71.933)	(7.453)	(1.234)	(80.620)
SalDOS em 30 de junho de 2019	<u>1.469.192</u>	<u>65.575</u>	<u>15.328</u>	<u>1.550.095</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



c) Composição e movimentação do passivo de arrendamento

	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.416.350	61.030	19.679	1.497.059
Adições	90.443	7.131	9.886	107.460
Baixas	(114.696)	(209)	(280)	(115.185)
Juros incorridos	55.254	2.507	872	58.633
Pagamentos	(105.162)	(9.748)	(3.729)	(118.639)
Saldos em 30 de junho de 2020	1.342.189	60.711	26.428	1.429.328
			30/06/2020	31/12/2019
Circulante			166.775	164.726
Não circulante			1.262.553	1.332.333

d) Movimentação do passivo de arrendamento no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019

	Imóveis	Equipamento de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	1.562.519	72.834	6.295	1.641.648
Remensuração	-	(1.720)	-	(1.720)
Adições	15.624	1.914	10.267	27.805
Baixas	(37.436)	-	-	(37.436)
Juros incorridos	62.693	2.833	435	65.961
Pagamentos	(109.920)	(9.043)	(1.476)	(120.439)
Saldos em 30 de junho de 2019	1.493.480	66.818	15.521	1.575.819

e) Cronograma do passivo de arrendamento

	30/06/2020
Vencimentos	
01/07/2020 – 30/06/2021	166.775
01/07/2021 – 30/06/2022	164.033
01/07/2022 – 30/06/2023	156.974
01/07/2023 – 30/06/2024	130.757
01/07/2024 – 30/06/2025	109.280
Acima de 30/06/2025	701.509
Total	1.429.328

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



f) Créditos de PIS e COFINS potenciais

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel que aderiram ao NBC TG 06 (R3) na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos tributários.

	Fluxo nominal 30/06/2020	Fluxo nominal 31/12/2019
Contraprestação do arrendamento	2.305.496	2.552.388
PIS e COFINS potencial (9,25%)	134.652	147.517

Parte dos contratos de arrendamento de imóveis não geram direito a créditos de PIS e COFINS, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito tributário é vedado pela legislação.

g) "Misleading" provocado pela plena aplicação do NBC TG 06 (R3)

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do NBC TG 06 (R3) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do NBC TG 06 (R3) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Imóveis	1.342.189	1.416.350	1.679.772	1.780.981
Equipamentos de informática	60.711	61.030	64.969	65.733
Máquinas e equipamentos	26.428	19.679	28.230	21.163
Total	1.429.328	1.497.059	1.772.971	1.867.877

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



16. TRIBUTOS A RECOLHER

	30/06/2020	31/12/2019
PERT	12.187	12.431
ICMS	56.133	54.579
IRPJ/CSLL	3.898	5.495
ISS	1.813	1.126
INSS/FGTS	66.463	23.239
Outros	390	495
Total	140.884	97.365
Circulante	129.508	86.521
Não circulante	11.376	10.844

17. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS

	30/06/2020	31/12/2019
Administrativas	652	712
Cíveis	4.321	4.929
Trabalhistas	19.826	15.115
Tributárias	326	492
Total	25.125	21.248

As provisões para contingências cíveis são formadas por processos cujos valores individuais são pulverizados decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas.

As contingências trabalhistas são formadas por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, relativas a horas extras ou diferenças salariais e que podem impactar ajustes em outras verbas como férias, FGTS e aviso prévio.

a) Movimentação no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2020

	31/12/2019	Adições	Reversões	Pagamentos	30/06/2020
Administrativas	712	160	[86]	[134]	652
Cíveis	4.929	1.020	[1.603]	[24]	4.322
Trabalhistas	15.115	5.327	[279]	[338]	19.825
Tributárias	492	69	[232]	[3]	326
Total	21.248	6.576	[2.200]	[499]	25.125

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



b) Movimentação no período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019

	31/12/2018	Adições	Reversões	Pagamentos	30/06/2019
Administrativas	758	17	(134)	(17)	624
Cíveis	1.629	1.447	(196)	(55)	2.825
Trabalhistas	10.034	3.745	(133)	(589)	13.057
Tributárias	676	20	-	-	696
Total	13.097	5.229	(463)	(661)	17.202

c) Passivos contingentes – Risco de perda possível

Em 30 de junho de 2020, a Companhia era parte em demandas judiciais classificadas por seus assessores jurídicos com risco de perda possível no montante de R\$ 147.167 (R\$108.781 em 31/12/2019), para as quais não foram constituídas provisões. A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	30/06/2020	31/12/2019
Administrativas	8.543	8.063
Cíveis	3.508	3.568
Trabalhistas	6.146	4.852
Tributárias	128.970	92.298
Total	147.167	108.781

Tributárias: Referem-se a notificações, em sua maioria fiscais, de lançamentos de débito no entender da Companhia destituídas de base fática e, portanto, com possibilidades plenas de anulação.

Trabalhistas: Referem-se a reclamações oriundas de verbas rescisórias que, no entender da Companhia foram totalmente quitadas no momento do desligamento, configurando-se assim, a confiança em sua não admissibilidade.

Administrativas: Referem-se a notificações advindas dos procedimentos adotados nas filiais, configurando-se na maioria dos casos como meros equívocos de interpretação da norma.

Cíveis: Referem-se à provocação de danos morais e/ou materiais, no entender do demandante, sofridos no interior de nossas lojas. Como a política de atendimento da Companhia é de total respeito ao público consumidor entende-se que a interpretação é improcedente.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia é de R\$382.727, representado por um total de 342.726.580 ações ordinárias sem valor nominal. O capital autorizado é de 100.000.000 de ações ordinárias.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



b) Reserva de capital

	30/06/2020	31/12/2019
Ágio na emissão de ações (i)	386.650	386.650
Custo na emissão de ações (ii)	(11.391)	(11.391)
Opções outorgadas reconhecidas (iii)	5.833	5.412
Reserva de incorporação	330	330
Total	381.422	381.001

i. Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A., foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$397.357 sendo que em 2017 e 2018 foi efetuada uma reversão de R\$ 6.527 e R\$ 4.180, respectivamente, em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.

ii. Valor referente ao custo na emissão de novas ações de R\$ 11.391 na operação de investimento da General Atlantic Brasil Investimentos S.A.

iii. Valor referente ao plano de remuneração baseado em ações (vide nota 19). Em 2020 e 2019 foram registradas novas opções outorgadas no valor de R\$421 e R\$170, respectivamente.

19. PLANOS DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

Plano de opções

O Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2015 e alterado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de julho de 2016.

O Plano de Opções tem por objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições, adquiram ações da Companhia, com vista a: (a) êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; (c) possibilitar à Companhia atrair e manter a ela vinculadas as pessoas elegíveis e incentivar a criação de valor à Companhia; e (d) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

O número máximo de opções que podem ser distribuídas de acordo com o contrato de outorga de ações é de 1% do capital social da Companhia, ou seja, 3.427.265 opções em 30 de junho de 2020.

Cada opção dará direito ao outorgado de adquirir 1 ação de emissão da Companhia, formalizado através de contratos de opções. As opções poderão ser exercidas pelo outorgado uma única vez no advento de um "Evento de Exercício", o qual significa: (i) a alienação a terceiro não acionista da Companhia de no mínimo 50% do capital social total da Companhia mais 1 ação de emissão da Companhia, inclusive caso tal alienação ocorra por meio de (a) incorporação, fusão, cisão ou qualquer outra forma de reestruturação societária da ou envolvendo a Companhia; ou (b) uma oferta pública de ações da Companhia, a qual poderá consistir tanto na emissão de novas ações pela Companhia (oferta primária) quanto na alienação de ações de emissão da Companhia por seus respectivos titulares (oferta secundária); ou (ii) uma oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia que (a) resulte na listagem e negociação de ações de emissão da Companhia no Novo Mercado da B3; e (b) para a qual sejam contratadas uma ou mais instituições financeiras de primeira linha para atuarem na distribuição pública.

O preço de exercício das opções outorgadas é de R\$10,30 por ação, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M desde 31 de julho de 2016 até o efetivo exercício das respectivas opções. O cálculo

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



do valor justo das opções de R\$1,72 foi estimado com base em modelo binomial de precificação considerou as seguintes premissas: preço da ação de R\$10,30, taxa de juros livre de risco de 6,40%, volatilidade esperada de 21,34%, preço de exercício de R\$10,30, prazo da opção de 2,25 anos, e taxa de retorno de dividendos de 1,53%. Em virtude dos resultados e projeções da Companhia, não houve variação significativa no valor justo das opções entre as datas das outorgas.

A tabela a seguir mostra a movimentação das opções no período:

	Nº de opções outorgadas	Preço médio ponderado de exercício das opções por ação (Em reais)
Em aberto em 31 de dezembro de 2018	3.047.337	R\$10,30
Concedidas durante o período	99.174	R\$10,30
Em aberto em 31 de dezembro de 2019	3.146.511	R\$10,30
Concedidas durante o período	245.146	R\$10,30
Em aberto em 30 de junho de 2020	3.391.657	R\$10,30

O preço de exercício foi fixado em R\$ 10,30 corrigido pela variação do IGPM desde 31 de julho de 2016. Em 30 de junho de 2020 o valor atualizado do preço de exercício era de R\$ 12,40 (R\$11,90 em 31 de dezembro de 2019). Não houve opções exercidas, com direito prescrito, canceladas ou expiradas nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 2019. Não há opções exercíveis em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

A despesa reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 421.

Plano de ações restritas

O Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas da Companhia foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de junho de 2020, que tem como objetivo permitir a outorga de ações restritas aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair e reter os diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia e de suas controladas; (ii) conceder aos participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e (iii) desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas. Durante a vigência do Plano de Ações Restritas, poderão ser entregues aos participantes, ações representativas de até 1,5% do capital social da Companhia.

Caberá ao Conselho de Administração selecionar os diretores, conselheiros independentes do Conselho de Administração, gerentes e empregados de alto nível da Companhia, em favor dos quais a Companhia outorgue uma ou mais ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e sujeitas às restrições previstas no Plano de Ações Restritas, programa e/ou no respectivo contrato de outorga.

Em 30 de junho de 2020 e até a data de emissão dessas informações trimestrais, não foram outorgadas ações restritas.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



20. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO

	30/06/2020	30/06/2019
Resultado líquido por ação do período	18.347	(52.582)
Quantidade média ponderada de ações durante o período (lote de mil)	342.726	342.726
Resultado por ação básico e diluído - R\$	0,054	(0,153)

21. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia possui regimes especiais de tributação, relativos ao ICMS, concedido pelos Estados do Ceará, Goiás, Pernambuco, e Bahia, que implicam na redução de carga tributária nesses Estados, em contrapartida a diversos compromissos assumidos pela Companhia. A Companhia tem atendido sistematicamente essas exigências.

A Companhia reconheceu em seu resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, como redução do custo das mercadorias vendidas, o montante de R\$ 51.673 (R\$ 84.604 em 30 de junho de 2019).

Os valores apurados de subvenções governamentais são tratados como incentivos fiscais e devidamente destinadas, anualmente, para a reserva de incentivo fiscal.

22. RECEITA LÍQUIDA

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Venda de mercadorias	1.679.321	3.436.115	1.679.211	3.295.100
Serviços prestados	8.987	15.416	4.353	8.329
Receita bruta	1.688.308	3.451.531	1.683.564	3.303.429
Impostos sobre vendas	(88.129)	(171.657)	(73.040)	(146.238)
Devoluções e abatimentos	(10.735)	(19.916)	(9.924)	(19.367)
Ajuste a valor presente	(5.977)	(12.604)	(7.220)	(14.990)
Deduções e abatimento das vendas	(104.841)	(204.177)	(90.184)	(180.595)
Receita líquida	1.583.467	3.247.354	1.593.380	3.122.834

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



23. CUSTOS E DESPESAS

a) Classificados por conta:

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Custo das mercadorias vendidas	(1.088.595)	(2.244.996)	(1.080.416)	(2.142.657)
Despesas com vendas	(370.298)	(768.519)	(424.534)	(831.171)
Despesas gerais e administrativas	(47.519)	(94.644)	(48.962)	(93.253)
Total de custos e despesas	(1.506.412)	(3.108.159)	(1.553.912)	(3.067.081)

b) Classificados por natureza:

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Custo de aquisição de mercadorias	(1.088.595)	(2.244.996)	(1.080.416)	(2.142.657)
Despesas com pessoal	(231.690)	(484.629)	(259.726)	(521.679)
Despesas com aluguéis	(3.624)	(10.016)	(12.229)	(20.847)
Despesas gerais	(119.974)	(243.584)	(138.360)	(256.316)
Depreciação e amortização	(62.529)	(124.934)	(63.181)	(125.582)
Total de custos e despesas	(1.506.412)	(3.108.159)	(1.553.912)	(3.067.081)

24. RESULTADO FINANCEIRO

	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	56	227	339	923
Ajuste a valor justo dos instrumentos derivativos	58.548	125.630	29.029	76.505
Ajuste a valor justo de passivos financeiros	232	1.049	(7.658)	390
Ajuste a valor presente	6.230	12.644	7.292	15.015
Variação cambial	14.991	18.433	16.174	54.392
Outras receitas financeiras	339	796	876	1.642
Total de receita financeira	80.396	158.779	46.052	148.867
Despesas financeiras				
Juros provisionados	(11.404)	(22.385)	(12.762)	(24.816)
Juros de arrendamento	(29.142)	(58.633)	(32.643)	(65.962)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	(60.164)	(67.295)	(27.722)	(88.210)
Ajuste a valor justo de passivos financeiros	372	(3.775)	69	(113)
Outras despesas financeiras	(7.585)	(15.337)	(6.327)	(12.810)
Ajuste a valor presente	(26.089)	(50.484)	(22.685)	(45.773)
Variação cambial	(16.045)	(79.497)	(14.850)	(52.033)
Total de despesa financeira	(150.057)	(297.406)	(116.920)	(289.717)
Resultado financeiro	(69.661)	(138.627)	(70.868)	(140.850)

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Composição dos instrumentos financeiros

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial de 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificados a seguir:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	99.752	99.752	121.040	121.040
Aplicações financeiras	7.946	7.946	10.269	10.269
Contas a receber de clientes	281.882	281.882	288.453	288.453
Fornecedores	(1.051.378)	(1.051.378)	(1.100.254)	(1.100.254)
Financiamentos e empréstimos	(567.442)	(587.669)	(341.045)	(348.117)
Debêntures	(301.948)	(315.296)	(302.905)	(313.121)
Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado				
Financiamentos e empréstimos	(106.229)	(106.229)	(295.038)	(295.038)
Instrumentos financeiros derivativos				
Instrumentos de hedge (Swaps de moeda estrangeira)	13.630	13.630	11.955	11.955

b) Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos derivativos.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras, referentes a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos ativos no montante de R\$ 121.328 em 30 de junho de 2020 (R\$143.264 em 31 de dezembro de 2019), os quais representam sua máxima exposição de crédito. O risco de crédito junto às instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Tais recursos são mantidos em instituições financeiras sólidas e de primeira linha. Esses saldos são pulverizados nessas instituições a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial inadimplência da contraparte.

Contas a receber com administradoras de cartões de crédito e débito

Para os saldos de contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito ou débito, que são substancialmente garantidas pelas administradoras de cartões de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



é controlado através de um rigoroso processo de conciliação entre faturamento e recebimento diário.

A Companhia opera com administradoras de primeira linha e líderes de mercado, por isso, a Administração entende que tal risco seja baixo.

A seguir, estão demonstrados os saldos de cartões de crédito a receber, por idade de vencimento:

	30/06/2020	31/12/2019
A vencer		
1 a 30 dias	113.449	127.695
31 a 60 dias	65.002	58.805
61 a 90 dias	41.921	48.490
Acima de 90 dias	48.381	41.713
Total	268.753	276.703

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha minuciosamente seu fluxo de caixa através de testes de estresses periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.

As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros passivos estão demonstradas a seguir:

Em 30 de junho de 2020	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	1.051.378	1.051.378	1.051.378	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	1.429.328	1.429.328	166.775	164.033	397.011	701.509
Empréstimos, líquido dos hedges (Nota 14)	660.041	660.041	187.286	258.487	211.071	3.196
Debêntures (Nota 14)	301.948	301.948	35.702	73.176	193.071	-
Em 31 de dezembro de 2019	Valor contábil	Valor contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	1.100.254	1.100.254	1.100.254	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	1.497.059	1.497.059	164.727	162.143	402.782	767.407
Empréstimos, líquido dos hedges (Nota 14)	624.128	624.128	183.691	222.675	213.922	3.840
Debêntures (Nota 14)	302.905	302.905	20.084	33.172	249.649	-

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se principalmente

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

Risco de taxa de juros

A Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em dois cenários.

Apresentamos um cenário base com taxas nominais verificadas em 30 de junho de 2020, tendo por base o CDI de fechamento 2,15% a.a. O cenário provável corresponde à projeção da curva do CDI, em 30 de junho de 2020, para cada vencimento de contrato, de acordo com a BM&F Bovespa (vencimentos de julho de 2020 a janeiro de 2026), e os cenários com apreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) do CDI.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Instituições financeiras e modalidades (Em milhares de reais)	Risco (taxa)	Exposição	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	545.098	1.958	6.192	8.831
Debêntures	Alta do CDI	301.948	1.539	4.646	6.627
Aplicações financeiras	Alta do CDI	73.754	(403)	(516)	(617)
Exposição líquida (Despesa financeira)			3.094	10.322	14.842

Risco cambial

A Companhia possui a política de contratar instrumentos derivativos para proteção de operações financeiras realizadas em moeda estrangeira. Tais operações são realizadas com as mesmas contrapartes que concederam as operações de crédito originais e no mesmo valor nominal de forma a evitar qualquer descasamento nas posições. A Companhia possui a intenção de liquidar tais contratos simultaneamente com os respectivos empréstimos. Em 30 de junho de 2020 o valor dos instrumentos derivativos era de R\$13.630 (R\$11.955 em 31 de dezembro de 2019).

Os passivos financeiros em moeda estrangeira e os instrumentos financeiros derivativos foram mensurados a valor justo.

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado, decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio dos empréstimos em moeda estrangeira e dos instrumentos derivativos de swap considerando os três cenários abaixo.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



Instituições financeiras e modalidades (Em milhares de reais)	Risco (Moeda)	Exposição US\$	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimos em moeda estrangeira	Alta do US\$	7.762,8	-	10.743	21.486
Instrumentos derivativos	Alta do US\$	(7.762,8)	-	(10.986)	(21.972)
Exposição líquida (resultado financeiro)				<u>(243)</u>	<u>(486)</u>

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno sobre o capital, que foi definido como os resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

O índice de alavancagem é como demonstrado abaixo:

	30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos, financiamentos e debêntures	975.619	938.988
Operações com derivativos	(13.630)	(11.955)
Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas de derivativos	961.989	927.033
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(99.752)	(121.040)
Dívida líquida	<u>862.237</u>	<u>805.993</u>
Patrimônio líquido	1.043.288	1.024.520
Índice de alavancagem	<u>0,83</u>	<u>0,79</u>

Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros cujos valores foram registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

Descrição	30/06/2020		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e financiamentos mensurados a valor justo por meio do resultado	-	106.229	-
Instrumentos financeiros derivativos - saldo ativo swaps	-	13.630	-
Descrição	31/12/2019		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e financiamentos mensurados a valor justo por meio do resultado	-	295.038	-
Instrumentos financeiros derivativos - saldo ativo swaps	-	11.955	-

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Mensuração do valor justo

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os inputs significativos não observáveis utilizados.

Empréstimos e financiamentos - passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Essa categoria inclui empréstimos e financiamentos designados desde a sua contratação inicial como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, que satisfazem os critérios de classificação definidos pelo NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um spread, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco da Companhia no período descontado.

A seguir apresentamos os ganhos ou (perdas) dos empréstimos e financiamentos mensurados a valor justo por meio do resultado.

Descrição	30/06/2020			Ajuste ganho
	Valor contábil	Valor justo	Ajuste (perda)	
Empréstimos e financiamentos mensurados a valor justo por meio do resultado	106.229	106.229	1.049	(3.775)
Descrição	31/12/2019			Ajuste ganho
	Valor contábil	Valor justo	Ajuste (perda)	
Financiamentos e empréstimos mensurados a valor justo por meio do resultado	295.038	295.038	3.084	(5.706)

Instrumentos derivativos (swaps de moeda estrangeira) - mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Com o objetivo de proteger suas obrigações indexadas ao dólar americano contra oscilações do câmbio foram realizadas operações de swap para converter as dívidas indexadas ao dólar para CDI.

A Companhia recebe juros variáveis entre 1,63% a 5,34% a.a. sobre o valor nominal em dólar (parcela ativa) e paga entre 1,49% a 1,97% de taxa mais o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) sobre o valor de referência em reais na data da contratação (parcela passiva). Os ganhos e perdas destes contratos estão diretamente relacionados às oscilações de câmbio (dólar) e do CDI, e são registrados no resultado do período, nas contas de "receitas e despesas com instrumentos derivativos".

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)



	Valor principal (R\$ mil)		Índice	Taxa a.a.
Fluxo	30/06/2020	31/12/2019		
Swap CDI vs. taxa flutuante em US\$				
Ativo	13.630	12.843	US\$ +	5,34%
	-	(888)	EU€ +	1,63%
Valor justo dos instrumentos derivativos	13.630	11.955		

26. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém as seguintes coberturas de seguros para suas lojas, centros de distribuição e sede:

Modalidade	30/06/2020	31/12/2019
Limite Máximo de Garantia Contratada	405.000	405.000
Sublimite de Responsabilidade Civil	15.000	15.000
Sublimite de Danos Materiais	46.400	46.400
Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	15.000	15.000

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos acionistas e administradores da

Empreendimentos Pague Menos S.A.

Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de

acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 27 de julho de 2020.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho

Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020.

Fortaleza, 27 de julho de 2020.

Mario Henrique Alves de Queirós

Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Jorge Alexandre Jubilato Araújo

Diretor Vice-Presidente de Gente, Jurídico e Administrativo

Marcos Ricardo Colares

Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

José Carlos Rafael de Assis Vasquez

Diretor Vice-Presidente de Operações, Digital e Expansão

Pedro Ronaldo de Carvalho Praxedes

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Jorge Alexandre Jubilato Araújo

Diretor de Gente e Gestão

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira

Diretor de Gerenciamento de Categorias e Pricing

Samir Mesquita Inácio

Diretor de Digital

Afro José Campos de Vasconcelos

Diretor de Infraestrutura de Tecnologia

Marcos Antonio Almeida Silva

Diretor de Aplicações de Tecnologia

Marcos Ricardo Colares

Diretor de Marketing

José Carlos Rafael de Assis Vasquez

Diretor de Expansão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020.

Fortaleza, 27 de julho de 2020.

Mario Henrique Alves de Queirós

Diretor-Presidente

Luiz Renato Novais

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Jorge Alexandre Jubilato Araújo

Diretor Vice-Presidente de Gente, Jurídico e Administrativo

Marcos Ricardo Colares

Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

José Carlos Rafael de Assis Vasquez

Diretor Vice-Presidente de Operações, Digital e Expansão

Pedro Ronaldo de Carvalho Praxedes

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Jorge Alexandre Jubilato Araújo

Diretor de Gente e Gestão

Thiago da Cunha Peixoto Ladeira

Diretor de Gerenciamento de Categorias e Pricing

Samir Mesquita Inácio

Diretor de Digital

Afro José Campos de Vasconcelos

Diretor de Infraestrutura de Tecnologia

Marcos Antonio Almeida Silva

Diretor de Aplicações de Tecnologia

Marcos Ricardo Colares

Diretor de Marketing

José Carlos Rafael de Assis Vasquez

Diretor de Expansão